



**Guarda Municipal 2018**

# **Língua Portuguesa**

Essa apostila foi desenvolvida exclusivamente para os usuários do APP  
Aprovado. Trata-se de um material completo, seguindo à risca o Edital do  
Concurso da Prefeitura de Feira de Santana, para o cargo de Guarda  
Municipal. Foi utilizado para a sua correta elaboração, fontes e informações  
dos principais sites da língua portuguesa, como também, blogs especializados  
em concursos públicos. Diga-se de passagem, que VOCÊ estará com a faca e  
o queijo na mão se caso conseguir sintetizar e massificar todo o conteúdo  
desse material.

Então, não perca tempo. Desça logo para o sumário e deposite toda a sua força  
mental durante o seus momentos de estudo.



## Conteúdo

Interpretação de Textos .....	15
Leitura e interpretação de textos literários e não literários - descrição, narração, dissertação, etc.....	15
TIPOS DE TEXTOS .....	15
ANÁLISE DOS TEXTOS .....	17
EXERCÍCIO.....	18
DESCRIÇÃO, NARRAÇÃO E DISSERTAÇÃO .....	19
o que é tipologia textual?.....	20
Descrição.....	20
O que é Descrição?.....	20
Exemplo de Texto Descritivo.....	20
Texto instrucional – Descrição.....	21
Narração .....	22
O que é Narração? .....	22
Exemplo de Texto Narrativo .....	22
Fonética .....	23
Encontros vocálicos ditongo, tritongo, hiato .....	23
<i>Ditongo</i> .....	23
<i>Tritongo</i> .....	24
Encontros consonantais e Dígrafos .....	25
<b>Dígrafos</b> .....	26

SÍLABA.....	27
Classificação das Palavras quanto ao Número de Sílabas .....	28
<b>Divisão Silábica</b> .....	29
<b>Acento Tônico</b> .....	30
<b>Classificação da Sílabas quanto à Intensidade</b> .....	30
Classificação das Palavras quanto à Posição da Sílabas Tônica .....	31
Ortoépia e Prosódia .....	32
Prosódia .....	33
<b>Casos mais frequentes de pronúncias diferentes da língua</b>	
<b>padrão:</b> .....	35
ORTOGRAFIA .....	37
Ç .....	37
S.....	38
Ç ou S? .....	41
SS.....	45
ÇS ou SS.....	46
j.....	47
G .....	48
X .....	49
<b>UIR e OER</b> .....	50

<b>UAR e OAR.....</b>	<b>51</b>
<b>ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....</b>	<b>52</b>
<i>Regras de acentuação gráfica.....</i>	<i>52</i>
<i>Proparoxítonas.....</i>	<i>52</i>
Paroxítonas.....	53
Oxítonas.....	54
<i>Monossílabos.....</i>	<i>54</i>
Monossílabos Tônicos.....	55
Monossílabos Átonos.....	55
Acento de insistência.....	56
Regras Especiais.....	57
<i>Ditongos Abertos.....</i>	<i>57</i>
Hiatos.....	57
<i>Verbos Ter e Vir.....</i>	<i>58</i>
Acento Grave da Crase.....	59
Crase.....	59
<b>Casos em que a crase não ocorre .....</b>	<b>61</b>
<b>Casos em que a crase sempre ocorre .....</b>	<b>63</b>
<b>Crase diante de nomes de lugar .....</b>	<b>64</b>
<b>Crase diante dos Pronomes Demonstrativos Aquele (s), Aquela (s),     Aquilo .....</b>	<b>65</b>
<b>Crase com os Pronomes Relativos A Qual, As Quais .....</b>	<b>66</b>

<b>Crase com o Pronome Demonstrativo "a" .....</b>	<b>67</b>
<b>A crase e a palavra distância.....</b>	<b>68</b>
<b>Casos em que a ocorrência da crase é FACULTATIVA.....</b>	<b>69</b>
Notações Léxicas.....	71
<b>Emprego dos Porquês .....</b>	<b>73</b>
POR QUE .....	73
POR QUÊ .....	74
PORQUE.....	75
PORQUÊ.....	75
<b>Emprego do Hífen .....</b>	<b>77</b>
<b>Prefixos e Elementos de Composição no Emprego do Hífen .....</b>	<b>81</b>
Abreviatura e Siglas .....	86
bras.(brasileiro) num. (numeral) .....	86
Abreviaturas e o dia a dia.....	90
Abreviaturas – A .....	90
Abreviaturas – B.....	92
Abreviaturas – C.....	93
Abreviaturas - D .....	94
Abreviaturas - E .....	95
Abreviaturas – F .....	97

Abreviaturas – G .....	98
Abreviaturas – H .....	98
Abreviaturas - I.....	99
Abreviaturas – J.....	99
Abreviaturas – K .....	100
Abreviaturas – L.....	100
Abreviaturas – M.....	101
Abreviaturas - N.....	103
Abreviaturas – O .....	104
Abreviaturas - P.....	104
Abreviaturas - Q.....	106
Abreviaturas – R.....	107
Abreviaturas – S .....	107
Abreviaturas – T.....	109
Abreviaturas – U .....	111
Abreviaturas – V .....	111
Abreviaturas – W .....	112
Abreviaturas – X .....	112
Abreviaturas – Z.....	112
<b>Siglas</b> .....	113
<b>MORFOLOGIA</b> .....	117
Estrutura das palavras.....	117

RAIZ.....	118
Radical.....	119
Substantivos primitivos e derivados.....	120
Primitivo ou Derivado.....	121
Substantivo Primitivo.....	121
Substantivo Derivado.....	121
Substantivos Simples e Compostos.....	122
FORMAÇÃO DAS PALAVRAS.....	124
Derivação.....	125
Tipos de Derivação.....	125
COMPOSIÇÃO.....	130
Composição por Justaposição.....	130
Composição por Aglutinação.....	131
Redução.....	131
Hibridismo.....	131
Onomatopeia.....	132
SUFIXOS E PREFIXOS.....	132
Sufixos que formam nomes de ação.....	133
Sufixos que formam nomes de agente.....	133
Sufixos Formadores de Adjetivos.....	135



Sufixos adverbiais .....	136
Sufixos verbais .....	137
PREFIXOS – EXPLICAÇÃO.....	138
Prefixos de Origem Grega .....	139
Prefixos de origem latina.....	141
Correspondência entre Prefixos Gregos e Latinos.....	143
RADICAIS .....	145
Radicais Gregos.....	145
Radicais que atuam como primeiro elemento .....	146
Radicais que atuam como segundo elemento .....	149
Radicais Latinos .....	150
Radicais que atuam como primeiro elemento .....	150
Radicais que atuam como segundo elemento .....	152
Classes de palavras.....	153
Flexão dos Substantivos .....	156
Flexão de Gênero.....	156
SEMÂNTICA.....	157
Sinônimos.....	157
Antônimos .....	158
ANÁLISE SINTÁTICA.....	159
O que é análise sintática? .....	159
SINTAXE DE REGÊNCIA .....	165

Sintaxe de regência – Regência verbal .....	165
Sintaxe de regência – Regência verbal .....	166
Substantivos .....	167
Adjetivos.....	167
Advérbios .....	168
Termos Essenciais da Oração.....	169
Sujeito.....	170
Núcleo do sujeito.....	170
Tipos de sujeito .....	171
Sujeito simples .....	172
Sujeito composto .....	172
Sujeito oculto.....	173
Sujeito indeterminado .....	173
Sujeito inexistente .....	173
Predicado .....	174
Predicado Verbal .....	174
Predicado Nominal .....	174
Predicado Verbo-nominal .....	174
Termos Integrantes da Oração .....	175
Complemento Nominal .....	176

Agente da Passiva.....	178
Transposição da Voz Passiva para a Voz Ativa.....	178
Complemento Verbal- .....	179
Objeto Direto .....	179
Objeto Direto Preposicionado .....	180
Objeto Indireto .....	180
Nos casos de Pronome Oblíquo .....	180
Termos Acessórios da Oração.....	181
Aposto .....	182
Vocativo .....	182
Adjunto Adverbial.....	183
Adjunto Adnominal.....	183
Classificação das orações .....	184
Orações Coordenadas .....	184
Orações Coordenadas Sindéticas.....	184
Oração Coordenada Sindética Aditiva.....	185
Oração Coordenada Sindética Adversativa.....	185
Oração Coordenada Sindética Alternativa.....	185
Oração Coordenada Sindética Conclusiva .....	185
Oração Coordenada Sindética Explicativa.....	186
Oração Coordenada Assindética .....	186
Orações Subordinadas .....	186

Orações Subordinadas Substantivas.....	187
Orações Subordinadas Adjetivas.....	187
Orações Subordinadas Adverbiais .....	187
Orações Reduzidas .....	188
Orações Reduzidas Fixas .....	189
Orações Reduzidas de Infinitivo .....	190
Subordinadas Substantivas .....	190
Subordinadas Adjetivas .....	191
Subordinadas Adverbiais .....	191
Orações Reduzidas de Gerúndio .....	191
Orações Reduzidas de Particípio.....	192
Sinais de Pontuação.....	193
O que são sinais de pontuação?.....	193
Quais são os sinais de pontuação? .....	193
PONTO( . ).....	194
Dois pontos ( : ).....	194
Vírgula ( , ) .....	194
Ponto e vírgula ( ; ).....	195
Ponto de exclamação ( ! ).....	195
Ponto de interrogação ( ? ) .....	196

Aspas ( “ ).....	196
Reticências ( ... ).....	197
Travessão ( — ).....	197
Parênteses ( ( ) ).....	198
Concordância verbal e nominal.....	198
<i>Exemplos de concordância verbal</i> .....	199
<i>Exemplos de concordância nominal</i> .....	199
Casos particulares de concordância verbal .....	200
Casos particulares de concordância nominal.....	202
Sintaxe de colocação? .....	204
▶ Próclise: .....	205
▶ Mesóclise:.....	205
▶ Ênclise: .....	206



# **Interpretação de Textos**

Leitura e interpretação de textos  
literários e não literários - descrição,  
narração, dissertação, etc.

## *TIPOS DE TEXTOS*

---

Partindo do conceito de texto como sendo um conjunto de palavras que formam um sentido relacionado a um contexto, podemos dividir os textos em dois grandes grupos: os textos literários e os textos não literários.

Por que fazemos essa distinção? Para estudar os tipos de textos existentes em nossa sociedade, é importante compreender como podemos usá-los a fim de tornar nossa comunicação mais clara e aproveitarmos melhor a variedade de textos que temos a nosso dispor.

Para isso, foi feita a distribuição dos textos por esses dois grupos. Isso equivale a dizer que a maioria dos textos que existem podem ser colocados em um desses grupos.

Os textos literários são aqueles que possuem função estética, destinam-se ao entretenimento, ao belo, à arte, à ficção. Já os não literários são os textos com função utilitária, pois servem para informar, convencer, explicar, ordenar.

Observe os exemplos a seguir.

### **Textos literários e textos não literários**

## **(Texto 1) Descuidar do lixo é sujeira**

Diariamente, duas horas antes da chegada do caminhão da prefeitura, a gerência de uma das filiais do McDonald's deposita na calçada dezenas de sacos plásticos recheados de papelão, isopor, restos de sanduíches. Isso acaba propiciando um lamentável banquete de mendigos. Dezenas deles vão ali revirar o material e acabam deixando os restos espalhados pelo calçamento. (Veja São Paulo, 23-29/12/92)

O primeiro texto – "Descuidar do lixo é sujeira" – se propõe a dar uma informação sobre o lixo despejado nas calçadas, bem como o que acontece com ele antes de o caminhão do lixo passar para recolhê-lo. É um texto informativo e, portanto, não literário.

O texto não literário apresenta linguagem objetiva, clara, concisa, e pretende informar o leitor de determinado assunto. Para isso, quanto mais simples for o vocabulário e mais objetiva for a informação, mais fácil se dará a compreensão do conteúdo: foco do texto não literário.

São exemplos de textos não literários: as notícias, os artigos jornalísticos, os textos didáticos, os verbetes de dicionários e enciclopédias, as propagandas publicitárias, os textos científicos, as receitas culinárias, os manuais, etc.

## **(Texto 2) O bicho**

Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.





O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.  
  
O bicho, meu Deus, era um homem.

(Manuel Bandeira. Em *Seleta em prosa e verso*. Rio de Janeiro: J. Olympio/MEC, 1971, p.145)

O segundo texto – “O bicho” – é um poema. Sabemos disso principalmente por sua forma. O poema é construído em versos e estrofes e apresenta uma linguagem carregada de significados, ao que chamamos de plurissignificação. Cada palavra pode apresentar um sentido diferente daquele que lhe é comum.

No texto literário, a expressividade é o mais importante. O conteúdo, nesse caso, fica em segundo plano. O vocabulário bem selecionado transmite sensibilidade ao leitor. O texto é rico de simbologia e de beleza artística.

Podemos citar como exemplos de textos literários o conto, o poema, o romance, peças de teatro, novelas e crônicas.

## *ANÁLISE DOS TEXTOS*

---

Os dois textos apresentam temática semelhante: pessoas que reviram o lixo em busca de comida. No entanto, o primeiro texto procura ressaltar o transtorno que causam os mendigos por deixarem o lixo esparramado pelo chão. A notícia procura denunciar dois fatos: o restaurante que deixa seu lixo na calçada com antecedência de duas horas, e a sujeira espalhada nas calçadas pelos mendigos que reviram o lixo.

A única palavra nesse texto que pode denotar algum tipo de sentimentalismo do autor é “lamentável”. No entanto, ela perde sua carga significativa ao acompanhar a palavra “banquete”, revelando que o autor da notícia, na verdade, não está preocupado com as pessoas que se alimentam do lixo, mas com a sujeira causada pelo tal banquete.

O título do texto também nos faz pensar: “Descuidar do lixo é sujeira”. Sujeira, no sentido de os mendigos deixarem tudo espalhado pela calçada, dificultando a limpeza das ruas; sujeira, no sentido de não ser uma atitude correta a falta de preocupação com o tempo que o lixo ficará na rua à espera do caminhão que irá recolhê-lo. De qualquer forma, o autor só demonstra preocupação com o lixo e a sujeira e não com a fome dos mendigos.

Já o segundo texto apresenta preocupação com a forma: é um poema. A escolha das palavras e o suspense que causa no leitor levam a uma progressão de sentido que culmina com a revelação de que o bicho é um homem. O poema retrata a condição degradante a que um homem pode chegar quando atinge o ápice da miséria.

O poeta mostra sua indignação com o fato de um homem se assemelhar a um bicho por buscar comida no lixo. Compara-o aos animais que têm por hábito revirar latas de lixo: cachorro, gato e rato. No último verso, declara sua inconformidade com o vocativo “meu Deus”, demonstrando sua emoção com a revelação de que o bicho era um homem, ou seja, o poeta não admite que um homem possa se comportar como um bicho.

Ao lermos o poema, a carga emotiva das palavras escolhidas pelo poeta é transmitida para nós. Aí está a diferença fundamental entre um texto literário e um texto não literário: a expressividade.

## *EXERCÍCIO*

---

(UERJ – 2012)

### SOBRE A ORIGEM DA POESIA

A origem da poesia se confunde com a origem da própria linguagem.

Talvez fizesse mais sentido perguntar quando a linguagem verbal deixou de ser poesia. Ou: qual a origem do discurso não poético, já que, restituindo laços mais íntimos entre os signos e as coisas por eles designadas, a poesia aponta para um uso muito primário da linguagem, que parece anterior ao perfil de sua ocorrência nas conversas, nos jornais, nas aulas, conferências, discussões, discursos, ensaios ou telefonemas [...]

No seu estado de língua, no dicionário, as palavras intermedeiam nossa relação com as coisas, impedindo nosso contato direto com elas. A linguagem poética inverte essa relação, pois, vindo a se tornar, ela em si, coisa, oferece uma via de acesso sensível mais direto entre nós e o mundo [...]

Já perdemos a inocência de uma linguagem plena assim. As palavras se desapegaram das coisas, assim como os olhos se desapegaram dos ouvidos, ou como a criação se desapegou da vida. Mas temos esses pequenos oásis – os poemas – contaminando o deserto de referencialidade.

ARNALDO ANTUNES

No último parágrafo, o autor se refere à plenitude da linguagem poética, fazendo, em seguida, uma descrição que corresponde à linguagem não poética, ou seja, à linguagem referencial.

Pela descrição apresentada, a linguagem referencial teria, em sua origem, o seguinte traço fundamental:

- a) O desgaste da intuição
- b) A dissolução da memória
- c) A fragmentação da experiência
- d) O enfraquecimento da percepção

### **Resolução**

A opção c é correta uma vez que a linguagem literária afasta-se das praticidades cotidianas. Isso significa afastar-se do referente, da linguagem do cotidiano.

## DESCRIÇÃO, NARRAÇÃO E DISSERTAÇÃO

Agora, vamos compreender sobre Tipologia textual, e os 3 tipos textuais mais importantes e usados: **descrição, narração e dissertação.**

Veremos o essencial da Tipologia textual, noções que são cobradas nas provas.

## o que é tipologia textual?

São as classificações de um texto de acordo com as regras gramaticais, sendo assim, a forma do texto se apresentar.

As 3 Tipologia textual mais usadas são: **descrição**, **narração** e **dissertação**.

É importante não confundir tipo textual com gênero textual.

## Descrição

O texto de descrição é um retrato, um recorte de uma paisagem, uma ação, um costume.

## O que é Descrição?

É um texto de descrição, que induzi o leitor a imaginar o espaço, o tempo, o costume, isto é, tudo que ambienta a história, a informação.

## Exemplo de Texto Descritivo



“Luzes de tons pálidos incidem sobre a cinza dos prédios. Nos bares, bocas cansadas conversam, mastigam e bebem em volta das mesas. Nas ruas, pedestres apressados se atropelam. O trânsito caminha lento e nervoso. Eis São Paulo às sete da noite”.

No texto usado como exemplo, tem muitos adjetivos, juntamente com a enumeração de substantivos e verbos. Não há interpretação de movimento neste texto. Tudo é recorte de instantes, por isso poderíamos pintar um quadro com base na imagem que ele nos sugere.

Assim, descrever é enumerar características, ações e elementos que produzem uma imagem. Como uma imagem “congelada” do instante ou da rotina.

## Texto instrucional – Descrição

Dentre a variedade de textos descritivos, ressalta-se o texto instrucional.

São os textos usados em uma capa de prova de concurso público, por exemplo, observando uma ordenação lógica, uma interlocução direta com o leitor. Assim, a característica fundamental do texto instrucional é levar o receptor a modificar comportamento, a agir de acordo com os preceitos emanados do texto, seguir a sequência.

Este tipo de texto é também chamado de injuntivo ou prescritivo. Pois, apresenta em sua estrutura procedimentos a serem seguidos.

## Narração

O texto de narração trabalha o movimento, as ações se prolongam no tempo, sendo esta a característica principal.

## O que é Narração?

O texto de narração, é narrar, é contar uma história, baseando-se na ótica do narrador, aquele que conta, sobre uma ou mais ações de um personagem, numa sequência temporal, em determinado lugar.

## Exemplo de Texto Narrativo

“Pedro era um garoto muito arrogante; sempre reclamava de tudo e queria que as coisas fossem feitas a sua maneira. Queria que todos ao seu redor fossem condescendentes com seus caprichos e, quando as coisas não saíam ao seu contento, tinha ataques tão terríveis, que muitas vezes seus vizinhos pensaram em chamar a polícia para contê-lo.”

A história pode ser imaginária ou real, pode ser contada por alguém que é o pivô da história, que é chamado de narrador – personagem, ou por alguém que está testemunhando as ações, que é chamado de narrador – observador.



Resumindo:

*Narrador – personagem: há verbos e pronomes em primeira pessoa do singular.*

*Narrador – observador: há verbos e pronomes em terceira pessoa.*

## Fonética

# Encontros vocálicos ditongo, tritongo, hiato

Os *encontros vocálicos* são agrupamentos de vogais e semivogais, sem consoantes intermediárias.

É importante reconhecê-los para dividir corretamente os vocábulos em sílabas.

Existem três tipos de encontros: o *ditongo*, o *tritongo* e o *hiato*.

## *Ditongo*

É o encontro de uma vogal e uma semivogal (ou vice-versa) numa mesma sílaba. Pode ser:

a) **Crescente:** quando a *semivogal* vem antes da vogal. Por exemplo:

sé-**rie** (*i* = semivogal, *e* = vogal)

**b) Decrescente:** quando a *vogal* vem antes da semivogal. Por exemplo:

**paí** (*a* = vogal, *i* = semivogal)

**c) Oral:** quando o ar sai apenas pela boca. Exemplos:

**paí, série**

**d) Nasal:** quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais. Por exemplo:

**mãe**

## ***Tritongo***

É a sequência formada por uma semivogal, uma vogal e uma semivogal, sempre nessa ordem, numa só sílaba. Pode ser oral ou nasal. Exemplos:

Paragu**ai**

- Tritongo

oral

qu**ão** - Tritongo nasal

## ***Hiato***

É a sequência de duas vogais numa mesma palavra que pertencem a sílabas *diferentes*, uma vez que nunca há mais de uma vogal numa sílaba. Por exemplo:

**Saiba que:**

- Na terminação **saída** (sa-í-da) **em** em palavras como *ninguém, também, porém* e na terminação **poesia** (po-e-si-a) **-am** em palavras como *amaram, falaram* ocorrem ditongos nasais decrescentes.
- É tradicional considerar hiato o encontro entre uma semivogal e uma vogal ou entre uma vogal e uma semivogal que pertencem a sílabas diferentes, como em *ge-lei-a, io-iô*.



## Encontros consonantais e Dígrafos

O agrupamento de duas ou mais consoantes, sem vogal intermediária, recebe o nome de *encontro consonantal*. Existem basicamente dois tipos:

- os que resultam do contato consoante + **l** ou **re** ocorrem numa mesma sílaba, como em: pe-**dra**, **pla**-no, a-**tle**-ta, **cri**-se...

- os que resultam do contato de duas consoantes pertencentes a sílabas diferentes: por-**ta**, rit-**mo**, lis-**ta**...

Há ainda grupos consonantais que surgem no início dos vocábulos; são, por isso, inseparáveis: **pneu**, **gno**-mo, **psi**-có-lo-go...

# Dígrafos

De maneira geral, cada fonema é representado, na escrita, por apenas uma letra.

Por exemplo:

lixo - Possui *quatro* fonemas e *quatro* letras.

Há, no entanto, fonemas que são representados, na escrita, por duas letras. Por exemplo:

b**ich**o - Possui *quatro* fonemas e *cinco* letras.

Na palavra acima, para representar o fonema |xe| foram utilizadas duas letras: o **c** e o **h**.

Assim, o dígrafo ocorre quando duas letras são usadas para representar um único fonema (*di* = dois + *grafo* = letra). Em nossa língua, há um número razoável de dígrafos que convém conhecer. Podemos agrupá-los em dois tipos: *consonantais* e *vocálicos*.

### Dígrafos consonantais

Letras	Fonemas	Exemplos
lh	lhe	telhado
nh	nhe	marinheiro
ch	xe	chave
rr	Re (no interior da palavra)	carro
ss	se (no interior da palavra)	passo
qu	que (seguido de e e i)	queijo, quiabo
gu	gue (seguido de e e i)	guerra, guia
sc	se	cre <sup>sc</sup> er
sç	se	desço
xc	se	exceção

### Dígrafos vocálicos

Registram-se na representação das vogais nasais.

Fonemas	Letras	Exemplos
ã	am	tampa
	an	canto
ẽ	em	templo
	en	lenda
ĩ	im	limpo
	in	lindo
õ	om	tombo
	on	tonto
ũ	um	chumbo
	un	corcunda

# SÍLABA

## AMOR: A - MOR

A palavra *amor* está dividida em grupos de fonemas pronunciados separadamente: a - mor. A cada um desses grupos pronunciados numa só emissão de voz dá-se o nome de *sílaba*. Em nossa língua, o núcleo da sílaba é sempre uma vogal: não existe sílaba sem vogal e nunca há mais do que uma vogal em cada sílaba. Dessa forma, para sabermos o número de sílabas de uma palavra, devemos perceber quantas vogais tem essa palavra. Atenção: as letras **i** e **u** (mais raramente com as letras **e** e **o**) podem representar semivogais.

## Classificação das Palavras quanto ao Número de Sílabas

**1) Monossílabas:** possuem apenas uma sílaba.

**Exemplos:** mãe, flor, lá, meu

**2) Dissílabas:** possuem duas sílabas.

**Exemplos:** ca-fé, i-ra, a-í, trans-por

**3) Trissílabas:** possuem três sílabas.

**Exemplos:** ci-ne-ma, pró-xi-mo, pers-pi-caz, O-da-ir



**4) Polissílabas:** possuem quatro ou mais sílabas.

**Exemplos:** a-ve-ni-da, li-te-ra-tu-ra, a-mi-ga-vel-men-te, o-tor-ri-no-la-rin-go-lo-gis-ta

## Divisão Silábica

Na divisão silábica das palavras, cumpre observar as seguintes normas:

**a)** Não se separam os *ditongos* e *tritongos*.

**Exemplos:** foi-ce, a-ve-ri-guou

**b)** Não se separam os dígrafos *ch*, *lh*, *nh*, *gu*, *qu*.

**Exemplos:** cha-ve, ba-ra-lho, ba-nha, fre-guês, quei-xa

**c)** Não se separam os *encontros consonantais que iniciam sílaba*.

**Exemplos:** psi-có-lo-go, re-fres-co

**d)** Separam-se as *vogais dos hiatos*.

**Exemplos:** ca-a-tin-ga, fi-el, sa-ú-de

**e)** Separam-se as letras dos dígrafos **rr**, **ss**, **sc**, **sç** **xc**.

**Exemplos:** car-ro, pas-sa-re-la, des-cer, nas-ço, ex-ce-len-te

**f)** Separam-se os encontros consonantais das sílabas internas, excetuando-se aqueles em que a segunda consoante é **l** ou **r**.

**Exemplos:** ap-to, bis-ne-to, con-vic-ção, a-brir, a-pli-car

# Acento Tônico

Na emissão de uma palavra de duas ou mais sílabas, percebe-se que há uma sílaba de maior intensidade sonora do que as demais.

**calor** - a sílaba **lor** é a de maior intensidade.

**faceiro** - a sílaba **cei** é a de maior intensidade.

**sólido** - a sílaba **só** é a de maior intensidade.

Obs.: a presença da sílaba de maior intensidade nas palavras, em meio a sílabas de menor intensidade, é um dos elementos que dão melodia à frase.

## Classificação da Sílaba quanto à Intensidade

**Tônica:** é a sílaba pronunciada com maior intensidade.

**Átona:** é a sílaba pronunciada com menor intensidade.

**Subtônica:** é a sílaba de intensidade intermediária. Ocorre, principalmente, nas palavras *derivadas*, correspondendo à tônica da palavra primitiva. **Veja o exemplo abaixo:**

Palavra primitiva: be - bê  
                                  átona tônica



Palavra derivada: be - be - zi - nho  
átona subtônica tônica átona

## Classificação das Palavras quanto à Posição da Sílabas Tônica

De acordo com a posição da sílaba tônica, os vocábulos da língua portuguesa que contêm duas ou mais sílabas são classificados em:

**Oxítonos:** são aqueles cuja sílaba tônica é a última.

**Exemplos:**

avó, urubu, parabéns

**Paroxítonos:** são aqueles cuja sílaba tônica é a penúltima.

**Exemplos:**

dócil, suavemente, banana

**Proparoxítonos:** são aqueles cuja sílaba tônica é a antepenúltima.

**Exemplos:**

máximo, parábola, íntimo

Saiba que:

- São palavras **oxítonas**, entre outras: *cateter, mister, Nobel, novel, ruim, sutil, transistor, ureter*.
- São palavras **paroxítonas**, entre outras: *avaro, aziago, boêmia, caracteres, cartomancia, celtibero, circuito, decano, filantropo, fluido, fortuito, gratuito, Hungria, ibero, impudico, inaudito, intuito, maquinaria, meteorito, misantropo, necropsia* (alguns dicionários admitem também *necrópsia*), *Normandia, pegada, policromo, pudico, quiromancia, rubrica, subido(a)*.
- São palavras **proparoxítonas**, entre outras: *aerólito, bávaro, bímano, crisântemo, ímprobo, ínterim, lêvedo, ômega, pântano, trânsito*.
- As seguintes palavras, entre outras, admitem dupla tonicidade: *acróbata/acrobata, hieróglifo/hieroglifo, Oceânia/Oceania, ortoépia/ortoepeia, projétil/projetil, réptil/reptil, zângão/zangão*.

# Ortoépia e Prosódia

## Ortoépia é a correta pronúncia dos grupos fônicos.

A ortoépia está relacionada com: a perfeita emissão das vogais, a correta articulação das consoantes e a ligação de vocábulos dentro de contextos.

Erros cometidos contra a ortoépia são chamados de cacoepia. Alguns exemplos:

**a- pronunciar erradamente as vogais quanto ao timbre:**

- pronúncia correta, timbre fechado (ê, ô): omelete, alcova, crosta...

- pronúncia errada, timbre aberto (é, ó): omelete, alcova, crosta...

**b- omitir fonemas: cantar/ canta, trabalhar/trabalha, amor/amo, abóbora/abóbra, prostrar/ prostar, reivindicar/revindicar...**

**c- acréscimo de fonemas: pneu/peneu, freada/ freiada, bandeja/ bandeija...**

**d- substituição de fonemas: cutia/cotia, cabeçalho/ cabeçário, bueiro/ boeiro.**

**e- troca de posição de um ou mais fonemas: caderneta/ cardeneta, bicarbonato/ bicabornato, muçulmano/ mulçumano.**



**f- nasalização de vogais: sobancelha/ sombrancelha, mendigo/ mendingo, bugiganga/ bungiganga ou buginganga**

**g- pronunciar a crase: A aula iria acabar às cinco horas./ A aula iria acabar "àas" cinco horas.**

**h- ligar as palavras na frase de forma incorreta:**

correta: A aula/ iria acabar/ às cinco horas.

Exemplo de ligação incorreta: A/ aula iria/ acabar/ às/ cinco horas.

## Prosódia

A prosódia está relacionada com a correta acentuação das palavras, tomando como padrão a língua considerada culta.

Abaixo estão relacionados alguns exemplos de vocábulos que frequentemente geram dúvidas quanto à prosódia:

### **1) oxítonas:**

cateter, Cister, condor, hangar, mister, negus, Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.

### **2) paroxítonas:**

avaro, avito, barbárie, caracteres, cartomancia, ciclope, erudito, ibero, gratuito, ônix, poliglota, pudico, rubrica, tulipa.

### **3) proparoxítonas:**

aeródromo, alcoólatra, álibi, âmago, antídoto, elétrodo, lêvedo, protótipo, quadrúmano, vermífugo, zéfiro.

Há algumas palavras cujo acento prosódico é incerto, oscilante, mesmo na língua culta.

Exemplos:

acrobata e acróbata / crisântemo e crisantemo/ Oceânia e Oceania/ réptil e reptil/ xerox e xérox e outras.

Outras assumem significados diferentes, de acordo a acentuação:

Exemplos:

valido/ válido

Vivido /Vívido

**Casos mais frequentes de  
pronúncias diferentes da língua  
padrão:**

<b>Língua coloquial</b>	<b>Norma Culta</b>
adevogado	advogado
Aléja	aleija
Algoz (ó), algozes (ó)	algoz (ô), algozes (ô)
Arruína	arruína
Belkiôr	belchior (belxiór)
Carramanchão	caramanchão
Degladiar	digladiar
Douze	doze (ô)
Desiguinar, desiguina	designar, designa
Distingüir, distingüia, distingüiu (fazendo soar o u do dígrafo)	distinguir, distinguia, distinguiu (sem fazer soar o u do dígrafo)
espelha (é)	espelha (ê)
estóra	estoura
extingüir	extinguir
efigênia	lfigênia
freiada, freiou	freada, freou
frustado, frustar, frustação	frustrado, frustrar, frustração
impecilho	empecilho
mendingo	mendigo
opita	optar (op-tar)
pósa (verbo pousar)	pousa
prazeirosamente	prazerosamente
previlégio	privilégio
própio, apropriado	próprio, apropriado
pissicologia, pissicólogo	psicologia, psicólogo (psi)
róbo, róbás, róba, róbam	roubo, roubas, rouba, roubam
salchiça, salchicha	salsicha
soar, são, soa (verbo suar)	suar , suo, sua
supertição, superticioso	superstição, supersticioso
tóxico (chi), intoxicar (chi)	tóxico (cs), intoxicar (cs)

# ORTOGRAFIA

Ao escrever uma palavra com som de s, de z, de x ou de j, deve-se procurar a origem dela, pois, na Língua Portuguesa, a palavra primitiva, em muitos casos, indica como deveremos escrever a palavra derivada.

## Ç

**1-** Escreveremos com -ção as palavras derivadas de vocábulos terminados em *-to*, *-tor*, *-tivo* e os substantivos formados pela posposição do -ção ao tema de um verbo (Tema é o que sobra, quando se retira a desinência de infinitivo - r - do verbo).

Portanto deve-se procurar a origem da palavra terminada em *-ção*. Por exemplo: Onde provém a palavra *conjunção*?

Resposta: provém de *conjunto*. Por isso, escrevemo-la com *ç*.

Exemplos:

- erudito = erudição
- exceto = exceção
- setor = seção
- intuitivo = intuição
- redator = redação
- ereto = ereção
- educar - r + ção = educação

- exportar - r + ção = exportação
- repartir - r + ção = repartição

**2-** Escreveremos com -tenção os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo ter.

Exemplos:

- manter = manutenção
- reter = retenção
- deter = detenção
- conter = contenção

**3-** Escreveremos com -çar os verbos derivados de substantivos terminados em -ce.

Exemplos:

- alcance = alcançar
- lance = lançar

S

**1-** terminados em -nder e -ndir

Exemplos:

- pretender = pretensão
- defender = defesa, defensivo
- despende = despesa
- compreender = compreensão
- fundir = fusão
- expandir = expansão

**2-** Escreveremos com -s- as palavras derivadas de verbos terminados em *-erter*, *-ertir* e *-ergir*.

Exemplos:

- perverter = perversão
- converter = conversão
- reverter = reversão
- divertir = diversão
- aspergir = aspersão
- imergir = imersão

**3-** Escreveremos *-puls-* nas palavras derivadas de verbos terminados em *-pelir* e *-curs-*, nas palavras derivadas de verbos terminados em *-correr*.

Exemplos:

- expelir = expulsão
- impelir = impulso
- compelir = compulsório

- concorrer = concurso
- discorrer = discurso
- percorrer = percurso

**4-** Escreveremos com -s- todas as palavras terminadas em -oso e -osa, com exceção de gozo.

Exemplos:

- gostosa
- glamorosa
- saboroso
- horroroso

**5-** Escreveremos com -s- todas as palavras terminadas em -ase, -ese, -ise e -ose, com exceção de gaze e deslize.

Exemplos:

- fase
- crase
- tese
- osmose

**6-** Escreveremos com -s- as palavras femininas terminadas em -isa.

Exemplos:

- poetisa



- profetisa
- Heloísa
- Marisa

**7-** Escreveremos com -s- toda a conjugação dos verbos pôr, querer e usar.

Exemplos:

- Eu pus
- Ele quis
- Nós usamos
- Eles quiseram
- Quando nós quisermos
- Se eles usassem

# Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com -ç-, quando houver som de s, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

Exemplos:

- eleição
- traição
- Neusa
- coisa

# S ou Z?

Aprenda:

1. Escreveremos com -s- as palavras terminadas em -ês e -esa que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios.

Exemplos:

- português
- norueguesa
- marquês
- duquesa
- Inês
- Teresa

2. Escreveremos com -z- as palavras terminadas em -ez e -eza, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade.

Exemplos:

- embriaguez
- limpeza



- lucidez
- nobreza
- acidez
- pobreza

3. Escreveremos com -s- os verbos terminados em -isar, quando a palavra primitiva já possuir o -s-.

Exemplos:

- análise = analisar
- pesquisa = pesquisar
- paralisia = paralisar

4. Escreveremos com -z- os verbos terminados em -izar, quando a palavra primitiva não possuir -s-.

Exemplos:

- economia = economizar
- terror = aterrorizar
- frágil = fragilizar
- Cuidado:
  - catequese = catequizar
  - síntese = sintetizar
  - hipnose = hipnotizar
  - batismo = batizar

1. Escreveremos com -s- os diminutivos terminados em -sinho e -sito, quando a palavra primitiva já possuir o -s- no final do radical.

Exemplos:

- a. casinha
- b. asinha
- c. portuguesinho
- d. camponesinha
- e. Teresinha
- f. Inesita

2. Escreveremos com -z- os diminutivos terminados em -zinho e -zito, quando a palavra primitiva não possuir -s- no final do radical.

Exemplos:

- a. mulherzinha
- b. arvorezinha
- c. alemãozinho
- d. aviãozinho
- e. pincelzinho
- f. corzinha

# SS

1. Escreveremos com -cess- as palavras derivadas de verbos terminados em -ceder.

Exemplos:

- a. anteceder = antecessor
- b. exceder = excesso
- c. conceder = concessão

2. Escreveremos com -press- as palavras derivadas de verbos terminados em -primir.

Exemplos:

- a. imprimir = impressão
- b. comprimir = compressa
- c. deprimir = depressivo

3. Escreveremos com -gress- as palavras derivadas de verbos terminados em -gredir.

Exemplos:

- a. agredir = agressão
- b. progredir = progresso
- c. transgredir = transgressor

4. Escreveremos com -miss- ou -mess- as palavras derivadas de verbos terminados em -meter.

Exemplos:

- a. comprometer = compromisso
- b. intrometer = intromissão
- c. prometer = promessa
- d. remeter = remessa

## ÇS ou SS

Em relação aos verbos terminados em -tir, teremos:

1. Escreveremos com -ção, se apenas retirarmos a desinência de infinitivo -r, dos verbos terminados em -tir.  
Exemplo:

01) curtir - r + ção = curtição

2. Escreveremos com -são, quando, ao retirarmos toda a terminação -tir, a última letra for consoante.  
Exemplo:

01) divertir - tir + são = diversão

3. Escreveremos com -ssão, quando, ao retirarmos toda a terminação -tir, a última letra for vogal.

Exemplo:

a. discutir - tir + ssão = discussão

j

Escreveremos com -j- as palavras derivadas dos verbos terminados em -jar.

Exemplos:

a. trajar = traje, eu trajei.

b. encorajar = que eles encorajem

c. viajar = que eles viajem

**2-** Escreveremos com -j- as palavras derivadas de vocábulos terminados em -ja.

Exemplos:

- loja = lojista
- gorja = gorjeta
- canja = canjica

**3-** Escreveremos com -j- as palavras de origem tupi, africana ou popular.

Exemplos:

- jeca
- jibóia
- jiló
- pajé

# G

Escreveremos com -g- todas as palavras terminadas em -  
ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio.

Exemplos:

- pedágio
- colégio
- sacrilégio
- prestígio
- relógio
- refúgio

**4-**Escreveremos com -g- todas as palavras terminadas em -gem,  
com exceção de pajem, lambujem e a conjugação dos verbos  
terminados em -jar.

Exemplos:

- a viagem



- a coragem
- a personagem
- a vernissagem
- a ferrugem
- a penugem

# X

**1-** Escreveremos com -x- as palavras iniciadas por mex-, com exceção de mecha.

Exemplos:

- mexilhão
- mexer
- mexerica
- México
- mexerico
- mexido

**2-** Escreveremos com -x- as palavras iniciadas por enx-, com exceção das derivadas de vocábulos iniciados por ch- e da palavra enchova.

Exemplos:

- enxada

- enxerto
- enxerido
- enxurrada

mas:

- cheio = encher, enchente
- charco = encharcar
- chiqueiro = enchiqueirar

**3-** Escreveremos -x- após ditongo, com exceção de recauchutar e guache.

Exemplos:

- ameixa
- deixar
- queixa
- feixe
- peixe
- gueixa

# UIR e OER

Os verbos terminados em -uir e -oer terão as 2ª e 3ª pessoas do singular do Presente do Indicativo escritas com -i-.

Exemplos:

- tu possuis
- ele possui
- tu constróis
- ele constrói
- tu móis
- ele mói
- tu róis
- ele rói

## UAR e OAR

Os verbos terminados em -uar e -oar terão todas as pessoas do Presente do Subjuntivo escritas com -e-.

Exemplos:

- Que eu efetue
- Que tu efetues
- Que ele atenuê
- Que nós atenuemos
- Que vós entoêis

- Que eles entoem

## ACENTUAÇÃO GRÁFICA

### *Regras de acentuação gráfica*

As regras baseiam-se na constatação de que, em nossa língua, as palavras mais numerosas são as *paroxítonas*, seguidas pelas *oxítonas*.

A maioria das paroxítonas termina em **-a, -e, -o, -em**, podendo ou não ser seguidas de "s". Essas paroxítonas, por serem maioria, **não** são acentuadas graficamente. Já as *proparoxítonas*, por serem pouco numerosas, são sempre acentuadas.

### *Proparoxítonas*

**Sílaba tônica: antepenúltima**

As proparoxítonas são **todas** acentuadas graficamente.  
Exemplos:



trágico, patético, árvore

## *Paroxítonas*

**Sílaba tônica: penúltima**

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em:

<i>l</i>	<b>fá</b> cil
<i>n</i>	<b>pó</b> len
<i>r</i>	cadá <b>ver</b>
<i>ps</i>	<b>bíce</b> ps
<i>x</i>	<b>tó</b> rax
<i>us</i>	<b>ví</b> rus
<i>i, is</i>	<b>jú</b> ri, lá <b>pis</b>
<i>om, ons</i>	<b>iân</b> dom, í <b>ons</b>
<i>um, uns</i>	<b>ál</b> bum, ál <b>buns</b>
<i>ã(s), ão(s)</i>	<b>órfã</b> , <b>órfã</b> s, <b>órfão</b> , <b>órfão</b> s
<i>ditongo oral (seguido ou não de s)</i>	<b>jó</b> quei, tú <b>neis</b>

**Observações:**

- 1. As paroxítonas terminadas em "n" são acentuadas (hífen), mas as que terminam em "ens", não (hifens, jovens).*

2. *Não são acentuados os prefixos terminados em "i" "e" "r" (semi, super).*
3. *Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongos crescentes: ea(s), oa(s), eo(s), ua(s), ia(s), ue(s), ie(s), uo(s), io(s).*

*Exemplos: várzea, mágoa, óleo, régua, férias, tênue, cárie, ingênuo, início*

## *Oxítonas*

**Sílaba tônica: última**

Acentuam-se as oxítonas terminadas em:

<b>a(s):</b>	sofá, sofás
<b>e(s):</b>	jacaré, vocês
<b>o(s):</b>	paletó, avós
<b>em, ens:</b>	ninguém, armazéns

## *Monossílabos*

Os monossílabos, conforme a intensidade com que se proferem, podem ser **tônicos** ou **átonos**.

### ***Monossílabos Tônicos***

Possuem autonomia fonética, sendo proferidos **fortemente** na frase onde aparecem. Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em:

**a(s)**: lá, cá

**e(s)**: pé, mês

**o(s)**: só, pó, nós, pôs

### ***Monossílabos Átonos***

Não possuem autonomia fonética, sendo proferidos **fracamente**, como se fossem sílabas átonas do vocábulo a que se apoiam.

#### **Exemplos:**

o(s), a(s), um, uns, me, te, se, lhe nos, de, em, e, que, etc.

#### **Observações:**

1. Os monossílabos átonos são palavras vazias de sentido, vindo representados por artigos, pronomes oblíquos, elementos de ligação (preposições, conjunções).
2. Há monossílabos que são tônicos numa frase e átonos em outras.

#### **Exemplos:**

Você trouxe sua mochila para *quê?* (tônico) / *Que* tem dentro da sua mochila? (átono)

Há sempre um *mas* para questionar. (tônico) / Eu sei seu nome, *mas* não me recordo agora. (átono)

### Saiba que:

Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras. Exemplos:

beijar + a = beijá-la

fez + o = fê-lo

dar + as = dá-las

fazer + o = fazê-lo

## Acento de insistência

Sentimentos fortes (emoção, alegria, raiva, medo) ou a simples necessidade de enfatizar uma ideia podem levar o falante a emitir a sílaba tônica ou a primeira sílaba de certas palavras com uma intensidade e duração além do normal.

### Exemplos:

Está **muuuuito** frio hoje!

Deve haver equilíbrio entre **ex**portação e **im**portação.



# Regras Especiais

Além das regras fundamentais, há um conjunto de regras destinadas a pôr em evidência alguns detalhes sonoros das palavras. Observe:

## *Ditongos Abertos*

Os ditongos **éi**, **éu** e **ói**, sempre que tiverem pronúncia aberta em palavras **oxítonas** (éi e não êi), são acentuados. Veja:

**éi (s)**: anéis, fiéis, papéis

**éu (s)**: troféu, céus

**ói (s)**: herói, constrói, caubóis

*Obs.: os ditongos abertos ocorridos em palavras paroxítonas NÃO são acentuados.*

*Exemplos: assembleia, boia, colmeia, Coreia, estreia, heroico, ideia, jiboia, joia, paranoia, plateia, etc.*

*Atenção: a palavra destróier é acentuada por ser uma paroxítona terminada em "r" (e não por possuir ditongo aberto "ói").*

## *Hiatos*

Acentuam-se o "i" e "u" tônicos quando formam hiato com a vogal anterior, estando eles sozinhos na sílaba ou acompanhados apenas de "s", desde que não sejam seguidos por "-nh".

**Exemplos:**

sa - **í** - da      e - go - **ís** -mo      sa - **ú** - de

Não se acentuam, portanto, hiatos como os das palavras:

ju - **iz**      ra - **iz**      ru - **im**      ca - **ir**

Razão: **-i** ou **-u** não estão sozinhos nem acompanhados de **-s** na sílaba.

*Observação: cabe esclarecer que existem hiatos acentuados não por serem hiatos, mas por outras razões. Veja os exemplos abaixo:*

*po-é-ti-co: proparoxítona*

*bo-ê-mio: paroxítona terminada em ditongo crescente.*

*ja-ó: oxítona terminada em "o".*

## Verbos Ter e Vir

Acentua-se com circunflexo a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos **tere vir**, bem como nos seus compostos (*deter, conter, reter, advir, convir, intervir*, etc.). Veja:

Ele tem	Eles <b>têm</b>
Ela vem	Elas <b>vêm</b>
Ele retém	Eles <b>retêm</b>
Ele intervém	Eles <b>intervêm</b>

*Obs.: nos verbos compostos de ter e vir, o acento ocorre obrigatoriamente, mesmo no singular. Distingue-se o plural do singular mudando o acento de agudo para circunflexo:*

ele *detém* - eles *detêm*  
ele *advém* - eles *advêm*.

## Acento Grave da Crase

O acento grave usa-se exclusivamente para indicar a crase da preposição "a" com os artigos **a, as** e com os demonstrativos **a, as, aquele(s), aquela(s), aquilo**: à, às, àquele(s), àquela(s), àquilo.

## Crise

A palavra **crase** é de origem grega e significa "fusão", "mistura". Na língua portuguesa, é o nome que se dá à "junção" de duas vogais idênticas.

É de grande importância a crase da preposição "a" com o artigo feminino "a" (**s**), com o pronome demonstrativo "a" (**s**), com o "a" inicial dos pronomes **aquele (s), aquela (s), aquilo** e com o "a" do relativo **a qual (as quais)**. Na escrita, utilizamos o acento grave ( ` ) para indicar a crase.

O uso apropriado do acento grave, depende da compreensão da fusão das duas vogais. É fundamental também, para o entendimento da crase, dominar a regência dos verbos e nomes que exigem a preposição "a". Aprender a usar a crase, portanto,

consiste em aprender a verificar a ocorrência simultânea de uma preposição e um artigo ou pronome. Observe:

Vou **a** a igreja.  
Vou **à** igreja.

No exemplo acima, temos a ocorrência da preposição "**a**", exigida pelo verbo **ir** (ir a algum lugar) e a ocorrência do artigo "**a**" que está determinando o substantivo feminino **igreja**. Quando ocorre esse encontro das duas vogais e elas se unem, a união delas é indicada pelo acento grave. Observe os outros exemplos:

Conheço **a** aluna.  
Refiro-me **à** aluna.

No primeiro exemplo, o verbo é transitivo direto (conhecer algo ou alguém), logo não exige preposição e a crase não pode ocorrer. No segundo exemplo, o verbo é transitivo indireto (referir-se a algo ou a alguém) e exige a preposição "**a**". Portanto, a crase é possível, desde que o termo seguinte seja feminino e admita o artigo feminino "**a**" ou um dos pronomes já especificados.

Há duas maneiras de verificar a existência de um artigo feminino "**a**" (**s**) ou de um pronome demonstrativo "**a**" (**s**) após uma preposição "**a**":

**1- Colocar um termo masculino no lugar do termo feminino que se está em dúvida. Se surgir a forma ao, ocorrerá crase antes do termo feminino. Veja os exemplos:**

Conheço "**a**" aluna. / Conheço **o** aluno.  
Refiro-me **ao** aluno. / Refiro-me **à** aluna.

**2- Trocar o termo regente acompanhado da preposição a por outro acompanhado de uma preposição diferente (para, em, de, por, sob, sobre). Se essas preposições não se contraírem**

com o artigo, ou seja, se não surgirem novas formas (na (s), da (s), pela (s),...), não haverá crase. Veja os exemplos:

- Penso **na** aluna.
- Apaixonei-me **pela** aluna.
- Começou a brigar.
- Cansou **de** brigar.
- Insiste **em** brigar.
- Foi punido **por** brigar.
- Optou **por** brigar.

*Atenção: lembre-se sempre de que não basta provar a existência da preposição "a" ou do artigo "a", é preciso provar que existem os dois.*

---

## Casos em que a crase **não** ocorre

Evidentemente, se o termo regido não admitir a anteposição do artigo feminino "a" (s), não haverá crase. Veja os principais casos em que a crase NÃO ocorre:

### - Diante de substantivos masculinos:

Andamos **a** cavalo.

Fomos **a** pé.

Passou **a**

Fazer **o**

Compramos **os**

Assistimos **a** espetáculos magníficos.

camisa **a** ferro.

exercício **a** lápis.

móveis **a** prazo.

### - Diante de verbos no infinitivo:

A criança começou **a** falar.  
Ela não tem nada **a** dizer.  
Estavam **a** correr pelo parque.  
Estou disposto **a** ajudar.  
Continuamos **a** observar as plantas.  
Voltamos **a** contemplar o céu.

**Obs.: como os verbos não admitem artigos, constatamos que o "a" dos exemplos acima é apenas preposição, logo não ocorrerá crase.**

### - Diante da maioria dos pronomes e das expressões de tratamento, com exceção das formas *senhora, senhorita e dona*:

Diga **a** ela que não estarei em casa amanhã.  
Entreguei **a** todos os documentos necessários.  
Ele fez referência **a** Vossa Excelência no discurso de ontem.  
Peço **a** Vossa Senhoria que aguarde alguns minutos.  
Mostrarei **a** vocês nossas propostas de trabalho.  
Quero informar **a** algumas pessoas o que está acontecendo.  
Isso não interessa **a** nenhum de nós.  
Aonde você pretende ir **a** esta hora?  
Agradei a ele, **a** quem tudo devo.

Os poucos casos em que ocorre crase diante dos pronomes podem ser identificados pelo método explicado anteriormente. Troque a palavra feminina por uma masculina, caso na nova construção surgir a forma ao, ocorrerá crase. Por exemplo:

Refiro-me **à** mesma pessoa. (Refiro-me **ao** mesmo indivíduo.)  
Informei o ocorrido **à** senhora. (Informei o ocorrido **ao** senhor.)  
Peça **à** própria Cláudia para sair mais cedo. (Peça **ao** próprio Cláudio para sair mais cedo.)

### - Diante de numerais cardinais:

Chegou a duzentos o número de feridos.  
Daqui a uma semana começa o campeonato.

## Casos em que a crase **sempre** ocorre

### - Diante de palavras femininas:

Amanhã iremos à festa de aniversário de minha colega.  
Sempre vamos à praia no verão.  
Ela disse à irmã o que havia escutado pelos corredores.  
Sou grata à população.  
Fumar é prejudicial à saúde.  
Este aparelho é posterior à invenção do telefone.

### - Diante da palavra "moda", com o sentido de "à moda de" (mesmo que a expressão *moda de* fique subentendida):

O jogador fez um gol à (moda de) Pelé.  
Usava sapatos à (moda de) Luís XV.  
O menino resolveu vestir-se à (moda de) Fidel Castro.

### - Na indicação de horas:

Acordei às sete horas da manhã.  
Elas chegaram às dez horas.  
Foram dormir à meia-noite.  
Ele saiu às duas horas.

Obs.: com a preposição "até", a crase será facultativa. Por exemplo:

Dormiram até as/às 14 horas.

- Em locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas de que participam palavras femininas. Por exemplo:

à tarde	às ocultas	às pressas	à medida que
à noite	às claras	às escondidas	à força
à vontade	à beça	à larga	à escuta
às avessas	à revelia	à exceção de	à imitação de
à esquerda	às turras	às vezes	à chave
à direita	à procura	à deriva	à toa
à luz	à sombra de	à frente de	à proporção que
à semelhança de	às ordens	à beira de	

## Crase diante de nomes de lugar

Alguns nomes de lugar não admitem a anteposição do artigo "a". Outros, entretanto, admitem o artigo, de modo que diante deles haverá crase, desde que o termo regente exija a preposição "a".

Para saber se um nome de lugar admite ou não a anteposição do artigo feminino "a", deve-se substituir o termo regente por um verbo que peça a preposição "de" ou "em".

A ocorrência da contração "da" ou "na" prova que esse nome de lugar aceita o artigo e, por isso, haverá crase. Por exemplo:

Vou à França.	(Vim da França.	Estou na França.)
Cheguei à Grécia.	(Vim da Grécia.	Estou na Grécia.)
Retornarei à Itália.	(Vim da Itália.	Estou na Itália)
Vou a Porto Alegre.	(Vim de Porto Alegre.	Estou em Porto Alegre.)
Cheguei a Pernambuco.	(Vim de Pernambuco.	
Estou em Pernambuco.)		
Retornarei a São Paulo.	(Vim de São Paulo.	Estou em São Paulo.)



*ATENÇÃO: quando o nome de lugar estiver especificado, ocorrerá crase. Veja:*

*Retornarei **à** São Paulo dos bandeirantes.*

*Irei **à** Salvador de Jorge Amado.*

---

## Crase diante dos Pronomes Demonstrativos Aquele (s), Aquela (s), Aquilo

Haverá crase diante desses pronomes sempre que o termo regente exigir a preposição "a". Por exemplo:

Refiro-me	a	aquele	atentado.
	Preposição	Pronome	

Refiro-me **àquele** atentado.

O termo regente do exemplo acima é o verbo transitivo indireto referir (referir-se a algo ou alguém) e exige preposição, portanto, ocorre a crase.

Observe este outro exemplo:

Aluguei **aquela** casa.

O verbo "alugar" é transitivo direto (alugar algo) e não exige preposição. Logo, a crase não ocorre nesse caso. Veja outros exemplos:

Dediquei **àquela** senhora todo o meu trabalho.  
Quero agradecer **àqueles** que me socorreram.  
Refiro-me **àquilo** que aconteceu com seu pai.  
Não obedecerei **àquele** sujeito.  
Assisti **àquele** filme três vezes.  
Espero **aquele** rapaz.  
Fiz **aquilo** que você disse.  
Comprei **aquela** caneta.

## Crase com os Pronomes Relativos A Qual, As Quais

A ocorrência da crase com os pronomes relativos **a qual** e **as quais** depende do verbo. Se o verbo que rege esses pronomes exigir a preposição "**a**", haverá crase.

É possível detectar a ocorrência da crase nesses casos, utilizando a substituição do termo regido feminino por um termo regido masculino. Por exemplo:

A igreja **à qual** me refiro fica no centro da cidade.  
O monumento **ao** qual me refiro fica no centro da cidade.

Caso surja a forma **ao** com a troca do termo, ocorrerá a crase.

**Veja outros exemplos:**

São normas **às quais** todos os alunos devem obedecer.

Esta foi a conclusão **à qual** ele chegou.

Várias alunas **às quais** ele fez perguntas não souberam responder nenhuma das questões.

A sessão **à qual** assisti estava vazia.

## Crase com o Pronome

### Demonstrativo "a"

A ocorrência da crase com o pronome demonstrativo "a" também pode ser detectada pela substituição do termo regente feminino por um termo regido masculino. Veja:

Minha revolta é ligada **à** do meu país.  
Meu luto é ligado **ao** do meu país.

As orações são semelhantes **às** de antes.  
Os exemplos são semelhantes **aos** de antes.

Aquela rua é transversal **à** que vai dar na minha casa.  
Aquele beco é transversal **ao** que vai dar na minha casa.

Suas perguntas são superiores **às** dele.  
Seus argumentos são superiores **aos** dele.

Sua blusa é idêntica à de minha colega.  
Seu casaco é idêntico ao de minha colega.

## A crase e a palavra **distância**

Se a palavra **distância** estiver especificada, determinada, a crase deve ocorrer. Por exemplo:

Sua casa fica à distância de 100 quilômetros daqui. (A palavra está determinada.)

Todos devem ficar à distância de 50 metros do palco. (A palavra está especificada.)

Se a palavra **distância** não estiver especificada, a crase não pode ocorrer. Por exemplo:

Os militares ficaram a distância.  
Gostava de fotografar a distância.  
Ensinou a distância.  
Dizem que aquele médico cura a distância.  
Reconheci o menino a distância.

*Observação: por motivo de clareza, para evitar  
ambiguidade, pode-se usar a crase. Veja:*

---

*Gostava de fotografar à distância.*

*Ensinou à distância.*

*Dizem que aquele médico cura à distância.*

---

## Casos em que a ocorrência da crase é FACULTATIVA

### - Diante de nomes próprios femininos:

Observação: é facultativo o uso da crase diante de nomes próprios femininos porque é facultativo o uso do artigo. Observe:

Paula é muito bonita.  
A Paula é muito bonita.

Laura é minha amiga.  
A Laura é minha amiga.

**Como podemos constatar, é facultativo o uso do artigo feminino diante de nomes próprios femininos, então podemos escrever as frases abaixo das seguintes formas:**

Entreguei o cartão a Paula.  
Entreguei o cartão à Paula.

Entreguei o cartão a Roberto.  
Entreguei o cartão ao Roberto.

Contei a Laura o que havia ocorrido na noite passada.  
Contei à Laura o que havia ocorrido na noite passada.

Contei **a** Pedro o que havia ocorrido na noite passada.  
Contei **ao** Pedro o que havia ocorrido na noite passada.

**- Diante de pronome possessivo feminino:**

Observação: é facultativo o uso da crase diante de pronomes possessivos femininos porque é facultativo o uso do artigo.  
Observe:

Minha avó tem setenta anos.  
A minha avó tem setenta anos.

Minha irmã está esperando por você.  
A minha irmã está esperando por você.

**Sendo facultativo o uso do artigo feminino diante de pronomes possessivos femininos, então podemos escrever as frases abaixo das seguintes formas:**

Cedi o lugar **a** minha avó.  
Cedi o lugar **à** minha avó.

Cedi o lugar **a** meu avô.  
Cedi o lugar **ao** meu avô.

Diga **a** sua irmã que estou esperando por ela.  
Diga **à** sua irmã que estou esperando por ela.

Diga **a** seu irmão que estou esperando por ele.  
Diga **ao** seu irmão que estou esperando por ele.

**- Depois da preposição até:**

Fui até **a** praia.  
ou  
Fui até **à** praia.

Acompanhe-o até **a** porta.

ou

Acompanhe-o até **à** porta.

A palestra vai até **as** cinco horas da tarde.

ou

A palestra vai até **às** cinco horas da tarde.

# Notações Léxicas

Para representar os fonemas, muitas vezes há necessidade de recorrer a sinais gráficos denominados notações léxicas.

## Emprego do Til

Til ( ~ )

O til sobrepõe-se sobre as letras **a e o** para indicar vogal nasal.

Pode aparecer em sílaba:

Tônica: bal**ão**, coraç**ões**, maç**ã**

Pretônica: bal**õe**zinhos, **grã**-fino

Átona: órg**ão**, bên**ç**ãos

### Outros Exemplos:

Capit**ães**, lim**ão**, mam**ão**, bob**ão**, chor**ão**, devo**ções**,  
p**õe**m, etc.

Observação:

Se a sílaba onde figura o *til* for átona, acentua-se graficamente a sílaba predominante.

Por Exemplo: Órfãos, acórdão

## Emprego do Apóstrofo

### Apóstrofo ( ' )

O uso deste sinal gráfico pode:

**a)** Indicar a supressão de uma vogal nos versos, por exigências métricas. Ocorre principalmente entre poetas portugueses

**Exemplos:**



esp'rança (esperança)  
minh'alma (minha alma)  
'stamos (estamos)

**b)** Reproduzir certas pronúncias populares

**Exemplos:**

*Olh'ele* aí...(Guimarães Rosa)  
*Não s'enxerga*, enxerido! (Peregrino Jr.)

**c)** Indicar a supressão da vogal da preposição **de** em certas palavras compostas

**Exemplos:**

copo d'água, estrela d'alva, caixa d'água

## Emprego dos Porquês

### ***POR QUE***

A forma **por que** é a sequência de uma **preposição** (por) e um **pronome interrogativo** (que). Equivale a "por qual razão", "por qual motivo":

### Exemplos:

Desejo saber **por que** você voltou tão tarde para casa.

**Por que** você comprou este casaco?

Há casos em que **por que** representa a sequência **preposição + pronome relativo**, equivalendo a "*pelo qual*" (ou alguma de suas flexões (*pela qual, pelos quais, pelas quais*)).

### Exemplos:

Estes são os direitos **por que** estamos lutando.

O túnel **por que** passamos existe há muitos anos.

## **POR QUÊ**

Caso surja no final de uma frase, imediatamente antes de um ponto (final, de interrogação, de exclamação) ou de reticências, a sequência deve ser grafada **por quê**, pois, devido à posição na frase, o monossílabo "*que*" passa a ser **tônico**.

### Exemplos:

Estudei bastante ontem à noite. Sabe **por quê**?

Será deselegante se você perguntar novamente **por quê**!

## **PORQUE**

A forma **porque** é uma **conjunção**, equivalendo a *pois, já que, uma vez que, como*. Costuma ser utilizado em respostas, para explicação ou causa.

### **Exemplos:**

Vou ao supermercado **porque** não temos mais frutas.

Você veio até aqui **porque** não conseguiu telefonar?

## **PORQUÊ**

A forma **porquê** representa um **substantivo**. Significa "causa", "razão", "motivo" e normalmente surge acompanhada de palavra determinante (artigo, por exemplo).

### **Exemplos:**

Não consigo entender **o porquê** de sua ausência.

Existem muitos **porquês** para justificar esta atitude.

Você não vai à festa? Diga-me ao menos **um porquê**.

Veja abaixo o quadro-resumo:

Forma	Emprego	Exemplos
-------	---------	----------

<b>Por que</b>	Em frases interrogativas (diretas e indiretas)  Em substituição à expressão "pelo qual" (e suas variações)	<b>Por que</b> ele chorou? (interrogativa direta) Digam-me <b>por que</b> ele chorou. (interrogativa indireta)  Os bairros <b>por que</b> passamos eram sujos. ( <b>por que</b> = <b>pelos quais</b> )
<b>Por quê</b>	No final de frases	Eles estão revoltados <b>por quê</b> ? Ele não veio não sei <b>por quê</b> .
<b>Porque</b>	Em frases afirmativas e em respostas	Não fui à festa <b>porque</b> choveu.
<b>Porquê</b>	Como substantivo	Todos sabem o <b>porquê</b> de seu medo.

# Emprego do Hífen

O hífen é usado com vários fins em nossa ortografia, geralmente, sugerindo a ideia de **união semântica**. As regras de emprego do hífen são muitas, o que faz com que algumas dúvidas só possam ser solucionadas com o auxílio de um bom dicionário.

Entretanto, é possível reduzir a quantidade de dúvidas sobre o seu uso, ao observarmos algumas orientações básicas.

Conheça os casos de emprego do hífen (-):

1) Na separação de sílabas.

## Exemplos:

vo-vó;  
pás-sa-ro;  
U-ru-guai.

2) Para ligar **pronomes oblíquos átonos** a verbos e à palavra "**eis**".

## Exemplos:

deixa-o;  
obedecer-lhe;  
chamar-se-á (mesóclise);  
mostre-se-lhe (dois pronomes relacionados ao mesmo verbo);  
ei-lo.

3) Em **substantivos compostos**, cujos elementos conservam sua autonomia fonética e acentuação própria, mas perdem sua significação individual para construir uma unidade semântica, um conceito único.

## Exemplos:

Amor-perfeito, arco-íris, conta-gotas, decreto-lei, guarda-chuva, médico-cirurgião, norte-americano, etc.

Obs.: certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se sem hífen: girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, etc.

4) Em compostos nos quais o **primeiro elemento é numeral**.

**Exemplos:**

primeira-dama, primeiro-ministro, segundo-tenente, segunda-feira, quinta-feira, etc.

5) Em **compostos homogêneos** (contendo dois adjetivos, dois verbos ou elementos repetidos).

**Exemplos:**

técnico-científico, luso-brasileiro; quebra-quebra, corre-corre, reco-reco, blá-blá-blá, etc.

6) Nos **topônimos compostos** iniciados pelos adjetivos **grã, grão**, ou por **forma verbal** ou cujos **elementos** estejam **ligados por artigos**.

**Exemplos:**

Grã-Bretanha, Grão-Pará; Passa-Quatro, Quebra-Costas, Traga-Mouros, Trinca-Fortes; Albergaria-a-Velha, Baía de Todos-os-Santos, Entre-os-Rios, Montemor-o-Novo, Trás-os-Montes.

Obs.: os outros topônimos compostos escrevem-se com os elementos separados, sem hífen: América do Sul, Belo Horizonte,

Cabo Verde, etc. O topônimo Guiné-Bissau é, contudo, uma exceção consagrada pelo uso.

7) Emprega-se o hífen nas palavras compostas que designam **espécies botânicas e zoológicas**, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.

**Exemplos:**

couve-flor, erva-doce, feijão-verde, erva-do-chá,  
ervilha-de-cheiro, bem-me-quer (planta),  
andorinha-grande, formiga-branca, cobra-d'água,  
lesma-de-conchinha, bem-te-vi, etc.

Obs.: não se usa o hífen quando os compostos que designam espécies botânicas e zoológicas são empregados fora de seu sentido original. Observe a diferença de sentido: bico-de-papagaio (espécie de planta ornamental, com hífen) e bico de papagaio (deformação nas vértebras, sem hífen).

8) Emprega-se o hífen nos compostos com os elementos **além, aquém, recém e sem**.

**Exemplos:**

além-mar, aquém-fronteiras, recém-nascido, sem-vergonha.

9) Usa-se o hífen sempre que o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra.

**Exemplos:**

anti-inflacionário, inter-regional, sub-bibliotecário, tele-entrega, etc.

10) Emprega-se hífen (e não travessão) entre elementos que formam não uma palavra, mas um **encadeamento vocabular**:

**Exemplos:**

A divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade;  
A ponte Rio-Niterói;  
A ligação Angola-Moçambique;  
A relação professor-aluno.

11) Nas formações por **sufixação** será empregado o hífen nos vocábulos terminados por sufixos de origem **tupi-guarani** que representam formas adjetivas, tais como **-açu**, **-guaçu** e **-mirim**, se o primeiro elemento acabar em vogal acentuada graficamente, ou por tônica nasal.

### Exemplos:

Andá-açu, capim-açu, sabiá-guaçu, arumã-mirim, cajá-mirim, etc.

12) Usa-se hífen com o elemento **mal** antes de **vogal**, **h** ou **l**.

### Exemplos:

mal-acabado, mal-estar, mal-humorado, mal-limpo.

13) Nas **locuções** não se costuma empregar o hífen, salvo naquelas já consagradas pelo uso.

### Exemplos:

café com leite, cão de guarda, dia a dia, fim de semana, ponto e vírgula, tomara que caia.

### Locuções consagradas:

água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.



# Prefixos e Elementos de Composição no Emprego do Hífen

Usa-se o hífen com diversos prefixos e elementos de composição. Veja o quadro a seguir:

Usa-se hífen com os prefixos:	Quando a palavra seguinte começa por:
Ante-, Anti-, Contra-, Entre-, Extra-, Infra-, Intra-, Sobre-, Supra-, Ultra-	<b>H / VOGAL IDÊNTICA À QUE TERMINA O PREFIXO</b>  Exemplos com H: ante-hipófise, anti-higiênico, anti-herói, contra-hospitalar, entre-hostil, extra-humano, infra-hepático, sobre-humano, supra-hepático, ultra-hiperbólico.  Exemplos com vogal idêntica: anti-inflamatório, contra-ataque, infra-axilar, sobre-estimar, supra-auricular, ultra-aquecido.
Hiper-, Inter-, Super-	<b>H / R</b>  Exemplos: hiper-hidrose, hiper-raivoso, inter-humano, inter-racial, super-homem, super-resistente.
Sub-	<b>B - H - R</b>  Exemplos: sub-bloco, sub-

	<p>hepático, sub-humano, sub-região.</p> <p>Obs.: as formas escritas sem hífen e sem "h", como por exemplo "subumano" e "subepático" também são aceitas.</p>
Ab-, Ad-, Ob-, Sob-	<p>B - R - D (Apenas com o prefixo "Ad")</p> <p>Exemplos: ab-rogar (pôr em desuso), ad-rogar (adotar) ob-reptício (astucioso), sob-roda ad-digital</p>
Ex- (no sentido de estado anterior), Sota-, Soto-, Vice-, Vizo-	<p>DIANTE DE QUALQUER PALAVRA</p> <p>Exemplos: ex-namorada, sota-soberania (não total), soto-mestre (substituto), vice-reitor, vizo-rei.</p>
Pós-, Pré-, Pró- (tônicos e com significados próprios)	<p>DIANTE DE QUALQUER PALAVRA</p> <p>Exemplos: pós-graduação, pré-escolar, pró-democracia.</p> <p>Obs.: se os prefixos não forem autônomos, não haverá hífen. Exemplos: predeterminado, pressupor, pospor, propor.</p>
Circum-, Pan-	H / M / N / VOGAL

	Exemplos: circum-meridiano, circum-navegação, circum-oral, pan-americano, pan-mágico, pan-negritude.
<b>Pseudoprefixos (diferem-se dos prefixos por apresentarem elevado grau de independência e possuírem uma significação mais ou menos delimitada, presente à consciência dos falantes.)</b>  <b>Aero-, Agro-, Arqui-, Auto-, Bio-, Eletro-, Geo-, Hidro-, Macro-, Maxi-, Mega, Micro-, Mini-, Multi-, Neo-, Pluri-, Proto-, Pseudo-, Retro-, Semi-, Tele-</b>	<b>H / VOGAL IDÊNTICA À QUE TERMINA O PREFIXO</b>  Exemplos com H: geo-histórico, mini-hospital, neo-helênico, proto-história, semi-hospitalar.  Exemplos com vogal idêntica: arqui-inimigo, auto-observação, eletro-ótica, micro-ondas, micro-ônibus, neo-ortodoxia, semi-interno, tele-educação.

### Importante

1) Não se utilizará o hífen em palavras iniciadas pelo prefixo '**co-**'. Ele irá se juntar ao segundo elemento, mesmo que este se inicie por 'o' ou 'h'. Neste último caso, corta-se o 'h'. Se a palavra seguinte começar com 'r' ou 's', dobram-se essas letras.

#### Exemplos:

coadministrar, coautor, coexistência, cooptar, coerdeiro  
corresponsável, cosseno.

2) Com os prefixos **pre-** e **re-** não se utilizará o hífen, mesmo diante de palavras começadas por 'e'.

#### Exemplos:

preeleger, preexistência, reescrever, reedição.

3) Nas formações em que o prefixo ou pseudoprefixo terminar em **vogal** e o segundo elemento começar por **r** ou **s**, estas consoantes serão duplicadas e não se utilizará o hífen.

### Exemplos:

antirreligioso, antissemita, arquirrivalidade, autorretrato, contrarregra, contrassenso, extrasseco, infrassom, eletrossiderurgia, neorrealismo, etc.

### Atenção:

Não confunda as grafias das palavras **autorretrato** e **porta-retrato**. A primeira é composta pelo prefixo **auto-**, o que justifica a ausência do hífen e a duplicação da consoante 'r'. 'Porta-retrato', por outro lado, não possui prefixo: o elemento 'porta' trata-se de uma forma do verbo "portar". Assim, esse substantivo composto deve ser sempre grafado com hífen.

4) Nas formações em que o prefixo ou pseudoprefixo terminar em **vogal** e o segundo elemento começar por **vogal diferente**, não se utilizará o hífen.

### Exemplos:

antiaéreo, autoajuda, autoestrada, agroindustrial, contraindicação, infraestrutura, intraocular, plurianual, pseudoartista, semiembriagado, ultraelevado, etc.

5) Não se utilizará o hífen nas formações com os prefixos **des-** e **in-**, nas quais o segundo elemento tiver perdido o "h" inicial.

### Exemplos:

desarmonia, desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.

6) Não se utilizará o hífen com a palavra **não**, ao possuir função prefixal.

**Exemplos:** não violência, não agressão, não comparecimento.

### Lembre-se:

Não se utiliza o hífen em palavras que possuem os elementos "bi", "tri", "tetra", "penta", "hexa", etc.

### Exemplos:

bicampeão, bimensal, bimestral, bienal, tridimensional, trimestral, triênio, tetracampeão, tetraplégico, pentacampeão, pentágono, etc.

### Observações:

- Em relação ao prefixo "hidro", em alguns casos pode haver duas formas de grafia.

### Exemplos:

"Hidroavião" e "hidravião";  
"hidroenergia" e "hidrenergia"

- No caso do elemento "socio", o hífen será utilizado apenas quando houver função de substantivo (= de associado).

### Exemplos:

sócio-gerente / socioeconômico

# Abreviatura e Siglas

A abreviatura é um recurso convencional da língua escrita que consiste em representar de forma reduzida certas palavras ou expressões. A regra geral para abreviatura das palavras é simples. Basta escrever a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguidas de ponto abreviativo. Veja os exemplos:

**bras.(brasileiro)**

**num. (numeral)**

Observações:

Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, as duas farão parte da abreviatura. Exemplos:

pess.(pessoa)  
constr.(construção)  
secre.(secretário)  
diss. (dissílabo)

O acento gráfico ou hífen existente na palavra original deve ser mantido na abreviatura. Exemplos:

séc.(século)  
dec.-lei(decreto-lei)  
adm.-financ.(administrativo-financeiro)

Algumas palavras apresentam abreviatura por contração, ou seja, pela supressão de letras no meio da palavra. Exemplos:

bel. (bacharel)  
cel. (coronel)  
cia. (companhia)  
dr. (doutor)  
Ilmo. (Ilustríssimo)  
Ltda. (limitada)

Algumas palavras não seguem a regra geral para abreviatura. Exemplos:

a.C.ou A.C.(antes de Cristo)  
ap., apart. ou apto (apartamento)  
btl. (batalhão)

cx. (caixa)  
D. ( digno, Dom, Dona)  
f. ou fl. ou fol. (folha)  
id. (idem)  
i.e. (isto é)  
p. ou pág. (página)  
pg. (pago)  
pp. ou págs. (páginas)  
P.S. (pós-escrito)  
Q.G. (quartel-general)  
S.A. (Sociedade Anônima)  
S.O.S. (Save Our Soul = Salve nossa alma, em apelo de socorro)  
u.i. (uso interno)  
U.S.A. (United States of America = Estados Unidos)

A abreviatura deve ter metade ou menos da metade da palavra original, caso contrário, é preferível escrever a palavra por extenso.

Deve-se evitar ao máximo o uso de abreviaturas em textos corridos, utilizando-as preferencialmente em quadros, tabelas, listas, ou em documentos específicos, como dicionários, manuais técnicos e almanaques;

Antes de abreviar uma palavra, deve-se consultar dicionários e outras fontes de informação, a fim de verificar se já existem formas padronizadas; se isso não for possível, a palavra abreviada deve terminar em consoante e não em vogal. Exemplo:



ed.  
mús. (música)

(edição)

Deve-se evitar a utilização de abreviaturas que remetem a mais de uma palavra, ou a um grupo de palavras que têm a mesma raiz, tal como bibl., raiz de bibliografia, bibliologia, biblioteconomia; nesse caso, deve-se abreviar de forma a não ocasionar dúvidas quanto ao significado. Exemplo:

Bibliogr.	(bibliografia)
Bibliol.	(bibliologia)
Bibliotecon.	(biblioteconomia)

Deve-se adicionar a letra s (sempre minúscula) para indicar o plural nas abreviaturas que representam títulos ou formas de tratamento e naquelas em que a concordância exigir. Exemplo:

Drs.	(doutores)
V. Exas.	(Vossas Excelências)

Deve-se evitar o uso de etc. no fim de uma enumeração de itens, pois este não acrescenta outra informação senão a de que está incompleta, recomendando-se, para tanto, o uso de **entre outros** e de **e outros**. Exemplo:

Os ingredientes utilizados na preparação do bolo foram: açúcar, farinha, fermento, ovos, leite, entre outros.

Nas abreviaturas de caráter internacional, não se utiliza o ponto abreviativo. Exemplo:

h, kg, km, kw, l.

As abreviaturas dos nomes dos estados brasileiros são constituídas de duas letras, ambas maiúsculas e sem ponto. Exemplo:

BA	(Bahia)
SC	(Santa Catarina)

## Abreviaturas e a pontuação

O ponto da abreviatura também serve para indicar o final do período.Exemplo:

"O professor respondeu a Pedro Marcolino Jr." (Não há a necessidade de repetir a pontuação.)

## Abreviaturas e o dia a dia

Você já deve ter reparado nos jornais que possuem cadernos do tipo "Classificados", que o recurso da abreviatura é constantemente utilizado. Desta forma, o cliente economiza espaço e paga menos pelo seu anúncio.

Confira a lista das principais abreviaturas, em ordem alfabética.

## Abreviaturas – A

a = are (s)

A. = autor

AA. = autores

abr. = abril

abrev. = abreviatura

a.C. = antes de Cristo



A.C. = anno Christi, no ano de Cristo, na Era Cristã

a/c, A/C = ao(s) cuidado(s) de

acad. = academia

A.D. = aguarda deferimento

a.D. = anno Domini

adj. = adjetivo

adm.= administração

aer. = aeronáutica

agr., agric. = agricultura

Al. = Alameda

alf. = alfabeto

álg. = álgebra

alm. = almirante

alt., altit.= altitude

alv. = alvará

a.m. = ante meridiem (antes do meio-dia)

anat. = anatomia

ap. ou apart. = apartamento

arc. ou arcaic. = arcaico

arqueol. = arqueologia

arquit. = arquitetura

arit. = aritmética  
art., arts. = artigo, artigos  
assem., assemb. = assembleia  
assoc. = associação  
astron. = astronomia  
át. = átono, átomo  
at.te, (atte.) = atenciosamente  
atm. = atmosfera  
aum. = aumentativo  
autom. = automóvel, automobilismo  
Av. = avenida

## Abreviaturas – B

B = Beco  
bel. = bacharel  
bibliogr. = bibliografia  
biogr. = biografia  
biofís. = biofísica  
bioq. = bioquímica

bot. = botânica

bras., brasil. = brasileiro

btl. = batalhão

## Abreviaturas – C

°C = grau Celsius

C.-alm. = contra-almirante

c/ = com

c/c = conta-corrente

cap. = capital, capitão, capítulo

caps. = capítulos

Cel . = coronel

C.G.S. = centímetro grama e segundo

Cia. = companhia

ciênc. = ciência(s)

círc.= círculo

cit. = citação, citado(s)

cl = centilitro(s)

clim., climatol. = climatologia

cm = centímetro(s)

cód. = código

col., cols. = coleção, coleções; coluna, colunas

com. = comandante, comendador, comércio, comum

comp. = companhia (militarmente)

compl. = complemento

cons., consel., conselh., cons.<sup>o</sup> = conselheiro

cont. = contabilidade

const. = construção, constituição

cos.= cosseno

cp. = compare

créd. = crédito

cronol. = cronologia

cx. = caixa(s)

## Abreviaturas - D

D. = distrito

D. = Digno, Dom, Dona

dag = decagrama(s)

dal = decalitro(s)

dam = decâmetro(s)



d.C., D.C. = depois de Cristo

DD. = Digníssimo, distritos

dec. = decreto

demog., demogr. = demografia

dep., deps. = departamento, departamentos

Dep. = deputado

des. = desenho

desc. = desconto(s)

dic. = dicionário

dipl. = diploma

dm = decímetro(s)

doc., docs. = documento, documentos

Dr. = doutor

Dra. = doutora

Drs. = doutores

Dras. = doutoras

dz. = dúzia(s)

## Abreviaturas - E

E.C. = Era Crtisã

ed. = edição

ed., edif. = edifício

E., EE. = editor, editores

ed., educ. = educação

E.D. = espera deferimento

e. g. = exempli gratia, por exemplo

elem. = elemento

eletr. = eletricidade

eletrôn. = eletrônica

E.M. = em mão(s)

Ema. = Eminência

Emb., emb. = Embaixador

embriol. = embriologia

eng. = engenheiro, engenharia

enol. = enologia

Esc. = escola

esp. = espanhol, especial, espécie

equit. = equitação

est. = estação, estado(s), estante(s), estrofe(s)

Est. = estrada



etc. = et cetera, e outras coisas, e os outros, e assim por diante

ex. = exemplar(es), exemplo(s)

Ex.<sup>a</sup> ou Exa. = Excelência

Ex.<sup>mo</sup> ou Exmo. = Excelentíssimo

## Abreviaturas – F

f. = feminino, folha, forma

fac. = faculdade

farmac. = farmacologia

fasc. = fascículo

fem. = feminino, feminismo

ff., fl., fol.; fs., fols. = folha; folhas

fg., fig. = figura

filat. = filatelia

filol. = filologia

filos. ou fil. = filosofia

fís. = física

fisiol. = fisiologia

folcl. = folclore

fot. = fotografia, fotógrafo

fr. = francês, frase, fruto

Fr. = frei

fs.=fac-símile

## Abreviaturas – G

g = grama(s)

G/P = ganhos e perdas

gal., gen. = general

genét. = genética, genético

gên. = gênero(s)

geom. = geometria

gír. = gíria

G.M.T = Greenwich Meridian Time - hora do meridiano de Greenwich

gram. = gramática

gr. = grão (peso), grátis, grau, grego

## Abreviaturas – H

h = hora(s)

ha = hectare(s)



hab. = habitante(s)

h.c. = honoris causa, por honra, honorariamente

hip. = hipismo

hist. = história

histol. = histologia

hl = hectolitro(s)

## Abreviaturas - I

ib. = ibidem (no mesmo lugar)

id. = idem, o mesmo, do mesmo autor

i.e. = id est, isto é

Il.<sup>ma</sup> = Ilustríssima

Il.<sup>mo</sup> = Ilustríssimo

impr. = imprensa

índ. = índice

inf. = inferior, infantaria, infinito

inform. = informação

Ir. = Irmão, Irmã

## Abreviaturas – J

Jr. = júnior

jur. = jurídico

just. = justiça

## Abreviaturas – K

kg = quilograma(s)

km = quilômetro(s)

km<sup>2</sup> = quilômetro(s) quadrado(s)

km/h = quilômetro(s) por hora

kV = quilovolt(s)

kVA = quilovolt(s)-ampère(s)

kW = quilowatt(s)

## Abreviaturas – L

l = litro(s)

l., liv., livr. = livro

lb. = libra, libra-peso

L. = Largo

lat. = latitude, latim

lég., légs. = légua, léguas

leg., legisl. = legislação

Lt.da, Ltda. = limitada (comercialmente)

lit, liter. = literatura

log., logar. = logaritmo

lóg. = lógica

long. = longitude

## Abreviaturas – M

m. = mês, meses

m = metro(s)

m<sup>2</sup> = metro(s) quadrado(s)

m<sup>3</sup> = metro(s) cúbico(s)

*m* ou *min* = minuto(s)

Maj., maj. = major

Mal. = marechal

mat. = matemática

Me. = mestre

mec. = mecânica (ciência)

med. = medicina

méd. = médico

méd.vet. = médico veterinário

mg = miligrama(s)

memo., memor. = memorando

met. ou meteor. = meteorologia

metal. = metalurgia

m/p = meses de prazo

m/ = meu(s), minhas(s)

mil. = militar, milênio

miner. = mineração, mineralogia

mit., mitol. = mitologia

ml = mililitro

Mlle = mademoiselle (senhorita)

mm = milímetro(s)

mm<sup>2</sup> = milímetro(s) quadrado(s)

mm<sup>3</sup> = milímetro(s) cúbico(s)

MM. = meritíssimo

M., mun.; MM. = município; municípios

mme. = madame (senhora)

mob. = mobiliário

mod. = moderno, modernismo, modismo, modo

Mons. = monsenhor

morf, morfol. = morfologia

m/s = metro por segundo

MTS = metro, tonelada, segundo

mus. = museu, museologia

mús. = música

mV = milivolts

## Abreviaturas - N

n. = nome, número(s)

N. = Norte

N. da E. = nota da editora

N. da R. = nota da redação/do redator

N. do A. = nota do autor

N. do E. = nota do editor

nac. = nacional

náut. = náutica

N.E. = Nordeste

N.O. = Noroeste

N. S. = Nosso Senhor

N.Sra. = Nossa Senhora

N.T. = Novo Testamento, nota do tradutor

num. = numeral

núm., n° = número

## Abreviaturas – O

O = Oeste

o/ = ordem

ob. = obra(s)

obs. = observação

odont., odontol. = odontologia

of. = ofício, oficial

ópt. = óptica

org., organiz. = organização

oz = onça(s) peso(s)

## Abreviaturas - P

p/ = para

p., pp. = página(s) (ABNT)

pág., págs. = página(s)

pal. = palavra(s)



par. = parônimo, parte

pat. ou patol. = patologia

P.B. = peso bruto

PC = personal computer, computador pessoal

pc. = pacote(s)

pç., pça = peça(s)

P.D. = pede deferimento

Pe. = padre

perf. = perfeito

p. ex. = por exemplo

pg. = pago, pagou

Ph.D. = Philosophiae Doctor (doutor em filosofia)

poét. = poética, poético

pol. = polegada(s)

polít. = política, político

pl. = plural

P.L. = peso líquido

p.m. = post meridiem (depois do meio-dia), post mortem (depois da morte)

port. = português

p.p = próximo passado; por procuração

pq = porque

proc. = processo, procuração, procurador

prod. = produção

Prof., prof. = professor

Profa., profa. = professora

Profas., profas. = professoras

Profs., profs. = professores

pron. = pronome, pronominal

P.S. = post scriptum (depois de escrito, pós-escrito)

psic., psican. = psicanálise

psicol. = psicologia

pt = ponto

## Abreviaturas - Q

ql. = quilate(s)

Q.G. = quartel-general

quím. = química

## Abreviaturas – R

R. = Rua

Rdv. = Rodoviária

ref. = referência, referente

rel., relat. = relatório

Relg. ou Rel. = religião

rem.te, Remte. = remetente

res. = residência

Rep. = República

Ret. = retórica

rev. = revista

Revmo. = reverendíssimo

rg., reg. = registro

Rod. = Rodovia

rpm = rotação por minuto

rps = rotação por segundo

r.s.v.p. ou RSVP = (do francês repondez s'il vous plaît )- responda por favor

Rtn. = Retorno

## Abreviaturas – S

s. = segundo (horário)

S. = São, Santo(a), Sul

S.A., S/A = Sociedade Anônima

S.A. = Sua Alteza; SS.AA. = Suas Altezas

s.d., s/d = sem data, sine die (sem dia marcado)

S.Em<sup>a</sup>. = Sua Eminência

S.Em<sup>as</sup>. = Suas Eminências

S.Ex<sup>a</sup>. = Sua Excelência

S.Exas. = Suas Excelências

sarg. = sargento

sc., scs. = saco, sacos

S.E. = Sudeste

sec., secr. = secretaria, secretário, secretária

séc., sécs. = século, séculos

seç. = seção

seg., segs., ss. = seguinte, seguintes

sem. semana(s), semelhante(s), semestre(s)

sem., semin. = seminário

ser. = série

Símb. = símbolo

soc. = sociedade (comercialmente)

Sociol. = sociologia

S.O. = Sudoeste

S.O.S. = (do inglês Save Our Souls) sinal de socorro

Sr. = senhor

Sr<sup>a</sup>. ou Sra.= senhora

Sr<sup>as</sup>. ou Sras. = senhoras

Srs. = senhores

Sr.<sup>ta</sup> = senhorita

S.Rev<sup>ma</sup>. = Sua Reverendíssima

S.Rev<sup>mas</sup>. = Suas Reverendíssimas

S.S<sup>a</sup>. = Sua Senhoria

S.S<sup>as</sup>. = Suas Senhorias

sta. = santa

sto. = santo

suc. = sucessor(es) (comercialmente)

S.W. = Sudoeste

## Abreviaturas – T

t = tonelada(s)

t., tt. = termo, termos

T., Trav. = Travessa

tb. = também

teat. = teatro

téc. = técnica

tecn., tecnol. = tecnologia

tel., tele. = telefone

Ten., ten. = tenente

teol. = teologia

terapêut. = terapêutica

tes. = tesoureiro

tip., tipogr. = tipografia

tít. = título

ton. = tonel, tonéis

topogr. = topografia

trad. = tradução, traduzido

transp. = transporte

trig., trigon. = trigonometria

trim. = trimestre(s)

turism. = turismo

## Abreviaturas – U

u.e. = uso externo

un. = unidade, uniforme

univ., univers. = universidade

us. = usado(s), usa-se

## Abreviaturas – V

v. = verbo, você

V, v = volt(s)

V. = Vila

V.A. = Vossa Alteza

v.-alm. = vice-almirante

V.Em<sup>a</sup>. = Vossa Eminência

V.Em<sup>as</sup>. = Vossas Eminências

V.Ex<sup>a</sup>. = Vossa Excelência

V.Ex<sup>as</sup>. = Vossa Excelências

vet., veter. = veterinária

v.g. = verbi gratia (por exemplo)

V.M. = Vossa Majestade; VV.MM. Vossas Majestades

V.Revm<sup>a</sup>. = Vossa Reverendíssima

V.Revm<sup>as</sup>. = Vossas Reverendíssimas

vol., vols. = volume, volumes

vs. = versus (contra)

V.S. = Vossa Santidade

V.S<sup>a</sup>. = Vossa Senhoria

V.S<sup>as</sup>. = Vossa Senhorias

## Abreviaturas – W

W = watt(s)

W.C.= (water-closet) banheiro

## Abreviaturas – X

x = primeira incógnita (em Matemática)

## Abreviaturas – Z

zool. = zoologia

zootec. = zootecnia



# Siglas

Sigla é o nome dado ao conjunto de letras iniciais dos vocábulos (normalmente os principais) que compõem o nome de uma organização, uma instituição, um programa, um tratado, entre outros.

Na utilização de siglas, observam-se os seguintes critérios:

**a)** Deve-se citar apenas siglas já existentes ou consagradas; a sigla e o nome que a originou são escritos de maneira precisa e completa, de acordo com a convenção ou designação oficial. Exemplo:

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT (e não EBCT)

**b)** Quando mencionadas pela primeira vez no texto, deve-se escrever primeiramente a forma por extenso, seguida da sigla entre parênteses, ou separada por hífen. Exemplo:

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é a universidade mais antiga do Brasil.  
A Universidade Federal do Paraná – UFPR é a universidade mais antiga do Brasil.

**c)** Não são colocados pontos intermediários e ponto final nas siglas. Exemplo:

Associação Paranaense de Reabilitação – APR (e não A.P.R.)

**d)** Siglas com até três letras são escritas com todas as letras maiúsculas. Exemplo:

ONU – Organização das Nações Unidas  
IML – Instituto Médico Legal

**e)** Siglas com quatro letras ou mais devem ser escritas com todas as letras maiúsculas quando cada uma de suas letras ou parte delas é pronunciada separadamente, ou somente com a inicial maiúscula, quando formam uma palavra pronunciável. Exemplo:

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
Masp – Museu de Arte de São Paulo  
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**f)** Deve-se manter com maiúsculas e minúsculas as siglas que originalmente foram criadas com essa estrutura para se diferenciarem de outras, independentemente de seu tamanho. Exemplo:

CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa (para diferenciá-lo de  
CNP – Conselho Nacional do Petróleo).

**g)** No caso de siglas de origem estrangeira, deve-se adotar a sigla e seu nome em português quando houver forma traduzida, ou adotar a forma original da sigla estrangeira quando esta não tiver correspondente em português, mesmo que o seu nome por extenso em português não corresponda perfeitamente à sigla. Exemplo:

ONU – Organização das Nações Unidas  
FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura.

**h)** Deve-se adicionar a letra **s** (sempre minúscula) para indicar o plural das siglas somente quando a concordância gramatical assim o exigir. Exemplo:

O trabalho das ONGs vem repercutindo cada vez mais na sociedade.

Observe a lista de siglas abaixo:

<b>A</b>	- Adjetivo
<b>ABNT</b>	- Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>AC</b>	- Acre
<b>AL</b>	- Alagoas
<b>AM</b>	- Amazonas
<b>AP</b>	- Amapá
<b>B</b>	- Base
<b>BA</b>	- Bahia
<b>CE</b>	- Ceará
<b>DF</b>	- Distrito Federal
<b>ES</b>	- Espírito Santo
<b>FE</b>	- Formação Esporádica
<b>FI</b>	- Formação Institucionalizada
<b>GO</b>	- Goiás
<b>GT</b>	- Gramática Tradicional
<b>MA</b>	- Maranhão

<b>MG</b>	- Minas Gerais
<b>MS</b>	- Mato Grosso do Sul
<b>MT</b>	- Mato Grosso
<b>Nb</b>	- Nome base
<b>NURC</b>	- Norma Urbana Culta
<b>P</b>	- Produto
<b>PA</b>	- Pará
<b>PE</b>	- Pernambuco
<b>PB</b>	- Paraíba
<b>PDT</b>	- Partido Democrático Trabalhista
<b>PFL</b>	- Partido da Frente Liberal
<b>PGPF</b>	- Projeto de Gramática do Português Falado
<b>PI</b>	- Piauí
<b>PMDB</b>	- Partido do Movimento Democrático Brasileiro
<b>PR</b>	- Paraná
<b>PSDB</b>	- Partido Social Democrático Brasileiro
<b>PT</b>	- Partido dos Trabalhadores
<b>RAE</b>	- Regra de Análise Estrutural
<b>RFP</b>	- Regra de Formação de Palavras
<b>RJ</b>	- Rio de Janeiro
<b>RN</b>	- Rio Grande do Norte
<b>RR</b>	- Regra de Redundância

<b>RR</b>	- Roraima
<b>RS</b>	- Rio Grande do Sul
<b>S</b>	- Substantivo
<b>SC</b>	- Santa Catarina
<b>SE</b>	- Sergipe
<b>SP</b>	- São Paulo
<b>TV</b>	- Televisão
<b>TO</b>	- Tocantins
<b>V</b>	- Verbo

## MORFOLOGIA

### Estrutura das palavras

Estudar a estrutura é conhecer os elementos **formadores** das palavras. Assim, compreendemos melhor o significado de cada uma delas. Observe os exemplos abaixo:



art-ista



brinc-a-mos



cha-l-eira



cachorr-inh-a-s

A análise destes exemplos mostra-nos que as palavras podem ser divididas em unidades menores, a que damos o nome de elementos mórficos ou **morfemas**.

Vamos analisar a palavra "cachorrinhas":

Nessa palavra observamos facilmente a existência de quatro elementos. São eles:

**cachorr** - este é o elemento base da palavra, ou seja, aquele que contém o significado.

**inh** - indica que a palavra é um diminutivo

**a** - indica que a palavra é feminina

**s** - indica que a palavra se encontra no plural

**Morfemas** são unidades mínimas de caráter significativo.

Obs.: existem palavras que não comportam divisão em unidades menores, tais como: mar, sol, lua, etc.

São elementos mórficos:

**1) Raiz, radical, tema:** elementos básicos e significativos

**2) Afixos (prefixos, sufixos), desinência, vogal temática:** elementos modificadores da significação dos primeiros

**3) Vogal de ligação, consoante de ligação:** elementos de ligação ou eufônicos.

# RAIZ



Raiz é o elemento originário e irreduzível em que se concentra a significação das palavras, consideradas do ângulo **histórico**. É a raiz que encerra o sentido geral, comum às palavras da mesma família etimológica.

Observe o exemplo:

Raiz **noc** [Latim **nocere** = prejudicar] tem a significação geral de causar dano, e a ela se prendem, pela origem comum, as palavras nocivo, nocividade, inocente, inocentar, inócuo, etc.

Obs.: uma raiz pode sofrer alterações. Veja o exemplo:

at-**o**

at-**or**

at-**ivo**

aç-**ão**

ac-**ionar**

## Radical

Observe o seguinte grupo de palavras:

**livr-** o

**livr-** inho

**livr-** eiro

**livr-** eco

Você reparou que há um elemento **comum** nesse grupo?

Você reparou que o elemento **livr** serve de base para o **significado**? Esse elemento é chamado de radical (ou semantema).

**Radical** é o elemento básico e significativo das palavras, consideradas sob o aspecto gramatical e **prático**. É encontrado através do despojo dos elementos secundários (quando houver) da palavra.

Por exemplo:

**cert**-o  
**cert**-eza  
in-**cert**-eza

## Substantivos primitivos e derivados

O substantivo nomeia os seres em geral e pode sofrer variação de gênero, número e grau. Os **Substantivos** podem ser determinados por um artigo, pronome ou numeral, ou modificados por um adjetivo.

Existem diversas formas de classificar um substantivo: comum ou próprio, concreto ou abstrato, coletivo, etc.



Aqui iremos conhecer como se dá a classificação dos substantivos da língua portuguesa em:

## *Primitivo ou Derivado*

Os substantivos podem ser classificados quanto à origem. Assim, são classificados em "primitivos" ou "derivados".

### Substantivo Primitivo

Designa substantivos não derivados de outros, aqueles que não vêm de outra palavra da língua.

Exemplos:

***pedra, jornal, gato, homem, terra, fogo, luz, avião, feudo.***

### Substantivo Derivado

Designa substantivos formados a partir de um substantivo primitivo existente no idioma.

Exemplos:

***pedreiro, jornalista, gatinho, homúnculo, terrestre, fogaréu, luzeiro, aviador, feudalismo.***

Sendo assim, os substantivos primitivos, acrescidos de um afixo, dão origem aos substantivos derivados, como podemos ver abaixo:

*Primitivo*

→ ***derivado***

*terra* → ***território***

*fogo* → ***fogueira***

*luz* → ***luminosidade***

*avião* → ***aviador***

*feudo* → ***feudalismo***

# Substantivos Simples e Compostos

Existem várias formas de se classificar um substantivo:

- Concreto
- Abstrato
- Primitivo
- Derivado
- Coletivo
- Comum
- Próprio

- ... etc

Neste trecho da apostila, deteremo-nos na abordagem de uma classificação morfológica para os substantivos, a classificação de **SUBSTANTIVO SIMPLES** e **SUBSTANTIVO COMPOSTO**.

As palavras do português são formadas basicamente por dois processos derivação e COMPOSIÇÃO. Os substantivos formados por composição, ou seja, substantivos formados a partir da junção de duas palavras, são chamados de SUBSTANTIVOS COMPOSTOS. Estes substantivos possuem a característica primordial de conterem dois radicais.

Exemplos de substantivos compostos:

- **girassol**
- **beija-flor**
- **pé-de-moleque**

Os SUBSTANTIVOS SIMPLES, por sua vez, tem a característica de possuírem um radical apenas.

Exemplos de substantivos simples:

- **sol**
- **flor**
- **pé**
- **moleque**
- **beijo**

Ainda utilizando os critérios morfológicos, quando falamos do processo de DERIVAÇÃO, podemos classificar os substantivos como PRIMITIVOS e DERIVADOS, mas deixaremos estes conceitos para um outro artigo.

Sendo assim, baseando-se em seu radical, podemos classificar os substantivos em:

- **Primitivo:** palavras que não derivam de outras.
- **Derivado:** vem de outra palavra existente na língua.
- **Simples:** tem apenas um radical.
- **Composto:** tem dois ou mais radicais.

## DEFINIÇÃO

- SUBSTANTIVO SIMPLES - aquele que é formado por um radical apenas.
- SUBSTANTIVO COMPOSTO - aquele que é formado por mais de um radical.

# FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a **derivação** e a **composição**.

A diferença entre ambos consiste basicamente em que, no processo de derivação, partimos sempre de um único radical, enquanto no processo de composição sempre haverá mais de um radical.

# Derivação

**Derivação** é o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada **derivada**, a partir de outra já existente, chamada **primitiva**. Observe o quadro abaixo:

Primitiva	Derivada
mar	marítimo, marinheiro, marujo
terra	enterrar, terreiro, aterrar

Observamos que "mar" e "terra" não se formam de nenhuma outra palavra, mas, ao contrário, possibilitam a formação de outras, por meio do acréscimo de um sufixo ou prefixo. Logo, mar e terra são palavras primitivas, e as demais, derivadas.

## Tipos de Derivação

### Derivação Prefixal ou Prefixação

Resulta do acréscimo de **prefixo** à palavra primitiva, que tem o seu significado alterado. Veja os exemplos:

crer- **des**crer  
ler- **re**ler  
capaz- **in**capaz

### Derivação Sufixal ou Sufixação

Resulta de acréscimo de **sufixo** à palavra primitiva, que pode sofrer alteração de significado ou mudança de classe gramatical. Por exemplo:

alfabetização

No exemplo acima, o sufixo **-ção** transforma em **substantivo** o **verbo alfabetizar**. Este, por sua vez, já é derivado do substantivo **alfabeto** pelo acréscimo do sufixo **-izar**.

A derivação sufixal pode ser:

a) **Nominal**, formando substantivos e adjetivos. Por exemplo:

papel - papelaria  
riso - ris**onho**

b) **Verbal**, formando verbos. Por exemplo:

atual - atual**izar**

c) **Adverbial**, formando advérbios de modo.

Por exemplo:

feliz - feliz**mente**

## Derivação Prefixal e Sufixal

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo **não simultâneo** de **prefixo** e **sufixo** à palavra primitiva.

Exemplos:

Palavra Inicial	Prefixo	Radical	Sufixo	Palavra Formada
leal	des	leal	dade	<b>deslealdade</b>
feliz	in	feliz	mente	<b>infelizmente</b>

Note que a presença de apenas um desses afixos é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua existem as palavras "desleal", "lealdade" e "infeliz", "felizmente".

### Derivação Parassintética ou Parassíntese

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo **simultâneo** de **prefixo** e **sufixo** à palavra primitiva.

Considere, por exemplo, o adjetivo "**triste**". Do radical "trist-" formamos o verbo **entristecer** pela junção simultânea do prefixo "en-" e do sufixo "-ecer". Note que a presença de apenas um desses afixos **não** é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua não existem as palavras "entriste", nem "tristecer". Exemplos:

Palavra Inicial	Prefixo	Radical	Sufixo	Palavra Formada
mudo	e	mud	ecer	<b>emudecer</b>
alma	des	alm	ado	<b>desalmado</b>

**Dica:** para estabelecer a diferença entre derivação **prefixal** e **sufixal** e **parassintética**, basta retirar o prefixo ou sufixo da palavra na qual se tem dúvida. Feito isso, observe se a palavra

que sobrou existe; caso isso aconteça, será **derivação prefixal e sufixal**. Caso contrário, será derivação **parassintética**.

## Derivação Regressiva

Ocorre derivação regressiva quando uma palavra é formada não por acréscimo, mas por **redução**. Exemplos:

comprar (verbo)  
**compra** (substantivo)

beijar (verbo)  
**beijo** (substantivo)

### Saiba que:

Para descobrirmos se um substantivo deriva de um verbo ou se ocorre o contrário, podemos seguir a seguinte orientação:

- Se o **substantivo** denota **ação**, será palavra **derivada**, e o **verbo** palavra **primitiva**.
- Se o nome denota algum **objeto** ou substância, verifica-se o contrário.

Vamos observar os exemplos acima: **compra** e **beijo** indicam ações, logo, são palavras **derivadas**. O mesmo não ocorre, porém, com a palavra **âncora**, que é um objeto. Neste caso, um substantivo **primitivo** que dá origem ao verbo **ancorar**.



Por derivação regressiva, formam-se basicamente substantivos a partir de verbos. Por isso, recebem o nome de **substantivos deverbais**. Note que na linguagem popular, são frequentes os exemplos de palavras formadas por derivação regressiva. Veja:

o <b>portuga</b> (de	português)
o <b>boteço</b> (de	botequim)
o <b>comuna</b> (de comunista)	

Ou ainda:

<b>agito</b> (de	agitar)
<b>amasso</b> (de	amassar)
<b>chego</b> (de chegar)	

Obs.: o processo normal é criar um verbo a partir de um substantivo. Na derivação regressiva, a língua procede em sentido inverso: forma o substantivo a partir do verbo.

### Derivação Imprópria

A derivação imprópria ocorre quando determinada palavra, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma, **muda** de classe gramatical. Neste processo:

1) Os **adjetivos** passam a **substantivos**. Por exemplo:

Os **bons** serão contemplados.

2) Os **particípios** passam a **substantivos** ou **adjetivos**. Por exemplo:

Aquele garoto alcançou um **feito** passando no concurso.

3) Os **infinitivos** passam a **substantivos**. Por exemplo:

O <b>andar</b> de	Roberta	era	fascinante.
O <b>badalar</b> dos sinos	soou	na cidadezinha.	

4) Os **substantivos** passam a **adjetivos**. Por exemplo:

O \_\_\_\_\_ funcionário **fantasma** foi \_\_\_\_\_ despedido.  
O menino **prodígio** resolveu o problema.

5) Os **adjetivos** passam a **advérbios**. Por exemplo:

Falei **baixo** para que ninguém escutasse.

6) Palavras **invariáveis** passam a **substantivos**. Por exemplo:

Não entendo o **porquê** disso tudo.

7) Substantivos **próprios** tornam-se **comuns**. Por exemplo:

Aquele coordenador é um **caxias**! (chefe severo e exigente)

Observação: os processos de derivação vistos anteriormente fazem parte da Morfologia porque implicam alterações na forma das palavras. No entanto, a derivação imprópria lida basicamente com seu significado, o que acaba caracterizando um processo semântico. Por essa razão, entendemos o motivo pelo qual é denominada "imprópria".

## COMPOSIÇÃO

**Composição** é o processo que forma palavras compostas, a partir da junção de dois ou mais radicais. Existem dois tipos, apresentados a seguir.

### ***Composição por Justaposição***

Ao juntarmos duas ou mais palavras ou radicais, não ocorre alteração fonética. Exemplos:

passatempo, quinta-feira, girassol, couve-flor

Obs.: em "girassol" houve uma alteração na grafia (acréscimo de um "s") justamente para manter inalterada a sonoridade da palavra.

### **Composição por Aglutinação**

Ao unirmos dois ou mais vocábulos ou radicais, ocorre supressão de um ou mais de seus elementos fonéticos. Exemplos:

embora	(em	boa	hora)
fidalgo	(filho de algo -	referindo-se à	família nobre)
hidrelétrico	(hidro	+	elétrico)
planalto	(plano alto)		

Obs.: ao aglutinarem-se, os componentes subordinam-se a um só acento tônico, o do último componente.

## Redução

Algumas palavras apresentam, ao lado de sua forma plena, uma forma reduzida. Observe:

<b>auto</b> -	por	automóvel
<b>cine</b> -	por	cinema
<b>micro</b> -	por	microcomputador
<b>Zé</b> -	por José	

Como exemplo de redução ou simplificação de palavras, podem ser citadas também as **siglas**, muito frequentes na comunicação atual. (Se desejar, veja mais sobre siglas na seção "Extras" -> Abreviaturas e Siglas)

## Hibridismo

Ocorre **hibridismo** na palavra em cuja formação entram elementos de línguas diferentes. Por exemplo:

auto (grego) + móvel (latim)

## Onomatopeia

Numerosas palavras devem sua origem a uma tendência constante da fala humana para imitar as vozes e os ruídos da natureza. As **onomatopeias** são vocábulos que reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres. Exemplos:

miau, zum-zum, piar, tinir, urrar, chocalhar, cocoricar, etc.

# SUFIXOS E PREFIXOS

**Sufixos** são elementos (isoladamente insignificativos) que, acrescentados a um radical, formam nova palavra. Sua principal característica é a mudança de classe gramatical que geralmente opera.

Dessa forma, podemos utilizar o significado de um **verbo** num contexto em que se deve usar um **substantivo**, por exemplo.

Como o sufixo é colocado depois do radical, a ele são incorporadas as desinências que indicam as flexões das palavras variáveis. Existem dois grupos de sufixos formadores de substantivos extremamente importantes para o funcionamento da língua. São os que formam nomes de **ação** e os que formam nomes de **agente**.

### **Sufixos que formam nomes de ação**

<b>-ada</b> - caminhada	<b>-ez(a)</b> - sensatez, beleza
<b>-ança</b> - mudança	<b>-ismo</b> - civismo
<b>-ância</b> - abundância	<b>-mento</b> - casamento
<b>-ção</b> - emoção	<b>-são</b> - compreensão
<b>-dão</b> - solidão	<b>-tude</b> - amplitude
<b>-ença</b> - presença	<b>-ura</b> - formatura

### **Sufixos que formam nomes de agente**

**-ário(a)** - secretário

**-eiro(a)** - ferreiro

**-ista** - manobrista

**-or** - lutador

**-nte** - feirante

Além dos sufixos acima, tem-se:

**-aria** - churrascaria

**-ário** - herbanário

**-eiro** - açucareiro

**-il** - covil

**-or** - corredor

**-tério** - *cemitério*  
**-tório** - *dormitório*

Sufixos que formam **nomes indicadores de abundância, aglomeração, coleção**

**-aço** - *ricaço*  
**-ada** - *papelada*  
**-agem** - *folhagem*  
**-al** - *capinzal*  
**-ame** - *gentame*

**-ario(a)** - *casario,*  
**-edo** - *arvoredo*  
**-eria** - *correria*  
**-io** - *mulherio*  
**-ume** - *negrume*

*infantaria*

Sufixos que formam **nomes técnicos** usados na ciência

<b>-ite</b>	<i>bronquite, hepatite</i> (inflamação)
<b>-oma</b>	<i>mioma, epiteloma, carcinoma</i> (tumores)
<b>-ato, eto, ito</b>	<i>sulfato, cloreto, sulfito</i> (sais)
<b>-ina</b>	<i>cafeína, codeína</i> (alcaloides, álcalis artificiais)
<b>-ol</b>	<i>fenol, naftol</i> (derivado de hidrocarboneto)
<b>-ite</b>	<i>amotite</i> (fósseis)
<b>-ito</b>	<i>granito</i> (pedra)

<b>-ema</b>	<i>morfema, fonema, semema,</i> <i>semantema</i> (ciência linguística)
<b>-io</b> - <i>sódio, potássio,</i> <i>selênio</i> (corpos simples)	

Sufixo que forma **nomes de religião, doutrinas filosóficas, sistemas políticos**

**-ismo**

*budismo*

*kantismo*

*comunismo*

## Sufixos Formadores de Adjetivos

### a) *de substantivos*

**-aco** - *maníaco*

**-ado** - *barbado*

**-áceo(a)** - *herbáceo,*

*liláceas*

**-aico** - *prosaico*

**-al** - *anual*

**-ar** - *escolar*

**-ário** - *diário,*

*ordinário*

**-ático** - *problemático*

**-az** - *mordaz*

**-engo** - *mulherengo*

**-enho** - *ferrenho*

**-eno** - *terreno*

**-udo** - *barrigudo*

**-ento** - *cruento*

**-eo** - *róseo*

**-esco** - *pitresco*

**-este** - *agreste*

**-estre** - *terrestre*

- ício** - *alimentício*
- ico** - *geométrico*
- il** - *febril*
- ino** - *cristalino*
- ivo** - *lucrativo*
- onho** - *tristonho*
- oso** - *bondoso*

## b) de verbos

Sufixo	Sentido	Exemplos
<b>-(a)(e)(i)nte</b>	ação, qualidade, estado	<i>semelhante, doente, seguinte</i>
<b>-(á)(i)vel</b>	possibilidade de praticar ou sofrer uma ação	<i>louvável, perecível, punível</i>
<b>-io, -(t)ivo</b>	ação referência, modo de ser	<i>tardio, afirmativo, pensativo</i>
<b>-(d)ição, -(t)ício</b>	possibilidade de praticar ou sofrer uma ação, referência	<i>movedição, quebradiço, factício</i>
<b>-(d)ouro, -(t)ório</b>	ação, pertinência	<i>casadouro, preparatório</i>

## Sufixos adverbiais

Na língua portuguesa, existe apenas um único sufixo adverbial: É o sufixo "**-mente**", derivado do substantivo feminino latino *mens*, *mentis* que pode significar "a mente, o espírito, o intento".

Este sufixo juntou-se a adjetivos, na forma feminina, para indicar circunstâncias, especialmente a de modo. Exemplos:



altiva**a-mente**, brav**a-mente**, bondosa**a-mente**, nervosa**a-mente**,  
fraca**a-mente**, pia**a-mente**

Já os advérbios que se derivam de adjetivos terminados em –  
**ês** (*burgues-mente*, *portugues-mente*, etc.) não seguem esta  
regra, pois esses adjetivos eram outrora uniformes. Exemplos:

cabrito **montês** / cabrita **montês**.

## Sufixos verbais

Os sufixos verbais agregam-se, via de regra, ao radical de  
substantivos e adjetivos para formar novos verbos.

Em geral, os verbos novos da língua formam-se pelo acréscimo  
da terminação **-ar**. Exemplos:

esqui-**ar**; radiograf-**ar**; (a)doç-**ar**; nivel-**ar**; (a)fin-**ar**; telefon-**ar**;  
(a)portugues-**ar**.

Os verbos exprimem, entre outras ideias, a prática de ação. Veja:

<b>-ar</b> : cruzar,	analisar,	limpar
<b>-ear</b> : guerrear,		golear
<b>-entar</b> : afugentar,		amamentar
<b>-ficar</b> : dignificar,		liquidificar
<b>-izar</b> : finalizar, organizar		

Observe este quadro de sufixos verbais:

Sufixo	Sentido	Exemplo
<b>-ear</b>	frequentativo, durativo	<i>cabecear, folhear</i>
<b>-ejar</b>	frequentativo, durativo	<i>gotejar, velejar</i>
<b>-entar</b>	factitivo	<i>aformosentar,</i> <i>amolentar</i>
<b>-(i)ficar</b>	factitivo	<i>clarificar, dignificar</i>

<b>-icar</b>	frequentativo-diminutivo	<i>bebericar, depenicar</i>
<b>-ilhar</b>	frequentativo-diminutivo	<i>dedilhar, fervilhar</i>
<b>-inhar</b>	frequentativo-diminutivo-pejorativo	<i>escrevinhar, cuspinhar</i>
<b>-iscar</b>	frequentativo-diminutivo	<i>chuviscar, lambiscar</i>
<b>-itar</b>	frequentativo-diminutivo	<i>dormitar, saltitar</i>
<b>-izar</b>	factitivo	<i>civilizar, utilizar</i>

### Observações:

Verbo Frequentativo: é aquele que traduz ação repetida.

Verbo Factitivo: é aquele que envolve ideia de fazer ou causar.

Verbo Diminutivo: é aquele que exprime ação pouco intensa.

## PREFIXOS – EXPLICAÇÃO

Os prefixos são morfemas que se colocam antes dos radicais, basicamente a fim de modificar-lhes o **sentido**; raramente esses morfemas produzem mudança de classe **gramatical**.

Os prefixos ocorrentes em palavras portuguesas se originam do **latim** e do **grego**, línguas em que funcionavam como preposições ou advérbios, logo, como vocábulos autônomos.

Alguns prefixos foram pouco ou nada produtivos em português. Outros, por sua vez, tiveram grande utilidade na formação de novas palavras. Veja os exemplos:

a- , contra- , des- , em- (ou en-) , es- , entre- re- , sub- , super- , anti-

## Prefixos de Origem Grega

**a-, an-:** Afastamento, privação, negação, insuficiência, carência. Exemplos: **anônimo, amoral, ateu, afônico**

**ana-:** Inversão, mudança, repetição. Exemplos: **analogia, análise, anagrama, anacrônico**

**anfi-:** Em redor, em torno, de um e outro lado, duplicidade. **anfiteatro, anfíbio, anfibologia**

**anti-:** Oposição, ação contrária. **antídoto, antipatia, antagonista, antítese**

**apo-:** Afastamento, separação. **apoteose, apóstolo, apocalipse, apologia**

**arqui-, arce-:** Superioridade hierárquica, primazia, excesso. Exemplos: **arquiduque, arquétipo, arcebispo, arquimilionário**

**cata-:** Movimento de cima para baixo. **cataplasma, catálogo, catarata**

**di-:** Duplicidade. **dissílabo, ditongo, dilema**

**dia- :** Movimento através de, afastamento. **diálogo, diagonal, diafragma, diagrama**

**dis-:** Dificuldade, privação. **dispneia, disenteria, dispepsia, disfasia**

**ec-, ex-, exo-, ecto-:** Movimento para fora. Exemplos: **eclipse, êxodo, ectoderma, exorcismo**

**en-, em-, e-:** Posição interior, movimento para dentro. **encéfalo, embrião, eclipse, entusiasmo**

**endo-:** Movimento para dentro. **endovenoso, endocarpo, endosmose**

**epi-:** Posição superior, movimento para. epiderme, epílogo, epidemia, epitáfio

**eu-:** Excelência, perfeição, bondade. eufemismo, euforia, eucaristia, eufonia

**hemi-:** Metade, meio. hemisfério, hemistíquio, hemiplégico

**hiper-:** Posição superior, excesso. hipertensão, hipóbole, hipertrofia

**hipo-:** Posição inferior, escassez. hipocrisia, hipótese, hipodérmico

**meta-:** Mudança, sucessão. metamorfose, metáfora, metacarpo

**para-:** Proximidade, semelhança, intensidade.  
Exemplos: paralelo, parasita, paradoxo, paradigma

**peri- :** Movimento ou posição em torno de. periferia, peripécia, período, periscópio

**pro-:** Posição em frente, anterioridade. prólogo, prognóstico, profeta, programa

**pros-:** Adjunção, em adição a. prosélito, prosódia

**proto-:** Início, começo, anterioridade. proto-história, protótipo, protomártir

**poli-:** Multiplicidade. polissílabo, polissíndeto, politeísmo

**sin-, sim-:** Simultaneidade, companhia. Exemplos: síntese, sinfonia, simpatia, sinopse

**tele-:** Distância, afastamento. televisão, telepatia, telégrafo

## ***Prefixos de origem latina***

**a-, ab-, abs-** : Afastamento, separação. Exemplos: **aversão, abuso, abstinência, abstração**

**a-, ad-** : Aproximação, movimento para junto. Exemplos: **adjunto, advogado, advir, aposto**

**ante-** : Anterioridade, procedência. Exemplos: **antebraço, antessala, anteontem, antever**

**ambi-** : Duplicidade. **ambidestro, ambiente, ambiguidade, ambivalente**

**ben(e)-, bem-** : Bem, excelência de fato ou ação. Exemplos: **benefício, bendito**

**bis-, bi-** : Repetição, duas vezes. Exemplos: **bisneto, bimestral, bisavô, biscoito**

**circu(m)-** : Movimento em torno. **circunferência, circunscrito, circulação**

**cis-** : Posição aquém. Exemplos: **cisalpino, cisplatino, cisandino**

**co-, con-, com-** : Companhia, concomitância. Exemplos: **colégio, cooperativa, condutor**

**contra-** : Oposição. Exemplos: **contrapeso, contrapor, contradizer**

**de-** : Movimento de cima para baixo, separação, negação. Exemplos: **decapitar, decair, depor**

**de(s)-, di(s)-** : Negação, ação contrária, separação. Exemplos: **desventura, discórdia, discussão**

**e-, es-, ex-** : Movimento para fora. Exemplos: **excêntrico, evasão, exportação, expelir**

**en-, em-, in-:** Movimento para dentro, passagem para um estado ou forma, revestimento. **imersir, enterrar, embeber, injetar, importar**

**extra-:** Posição exterior, excesso. Exemplos: **extradição, extraordinário, extraviar**

**i-, in-, im-:** Sentido contrário, privação, negação. Exemplos: **ilegal, impossível, improdutivo**

**inter-, entre-:** Posição intermediária. Exemplos: **internacional, interplanetário**

**intra-:** Posição interior. **intramuscular, intravenoso, intraverbal**

**intro-:** Movimento para dentro. **introduzir, introvertido, introspectivo**

**justa-:** Posição ao lado. **justapor, justalinear**

**ob-, o-:** Posição em frente, oposição. Exemplos: **obstruir, ofuscar, ocupar, obstáculo**

**per-:** Movimento através. **percorrer, perplexo, perfurar, perverter**

**pos-:** Posterioridade. **pospor, posterior, pós-graduado**

**pre-:** Anterioridade . **prefácio, prever, prefixo, preliminar**

**pro-:** Movimento para frente. **progresso, promover, prosseguir, projeção**

**re-:** Repetição, reciprocidade. **rever, reduzir, rebater, reatar**

**retro-:** Movimento para trás. **retrospectiva, retrocesso, retroagir, retrógrado**

**so-, sob-, sub-, su-:** Movimento de baixo para cima, inferioridade. **soterrar, sobpor, subestimar**

**super-, supra-, sobre-:** Posição superior, excesso. Exemplos: **supercílio, supérfluo**

**soto-, sota- :** Posição inferior. Exemplos: **soto-mestre, sota-voga, soto-pôr**

**trans-, tras-, tres-, tra-:** Movimento para além, movimento através. Exemplos: **transatlântico, tresnoitar, tradição**

**ultra-:** Posição além do limite, excesso. Exemplos: **ultrapassar, ultrarromantismo, ultrassom, ultraleve, ultravioleta**

**vice-, vis-:** Em lugar de. Exemplos: **vice-presidente, visconde, vice-almirante**

### ***Correspondência entre Prefixos Gregos e Latinos***

<b>Gregos</b>	<b>Latinos</b>	<b>Significado</b>	<b>Exemplo</b>
<b>a, an</b>	<b>des, in</b>	privação, negação	anarquia, desigual, inativo
<b>anti</b>	<b>contra</b>	oposição, ação contrária	antibiótico, contraditório
<b>anfi</b>	<b>ambi</b>	duplicidade, de um e outro lado, em torno	anfiteatro, ambivalente
<b>apo</b>	<b>ab</b>	afastamento, separação	apogeu, abstrair
<b>di</b>	<b>bi(s)</b>	duplicidade	dissílabo, bicampeão

<b>dia, meta</b>	<b>trans</b>	movimento através	diálogo, transmitir
<b>e(n)(m)</b>	<b>i(n)(m)(r)</b>	movimento para dentro	encéfalo, ingerir, irromper
<b>endo</b>	<b>intra</b>	movimento para dentro, posição interior	endovenoso, intramuscular
<b>e(c)(x)</b>	<b>e(s)(x)</b>	movimento para fora, mudança de estado	êxodo, excêntrico, estender
<b>epi, super, hiper</b>	<b>supra</b>	posição superior, excesso	epílogo, supervisão, hipérbole, supradito
<b>eu</b>	<b>bene</b>	excelência, perfeição, bondade	eufemismo, benéfico
<b>hemi</b>	<b>semi</b>	divisão em duas partes	hemisfério, semicírculo
<b>hipo</b>	<b>sub</b>	posição inferior	hipodérmico, submarino
<b>para</b>	<b>ad</b>	proximidade, adjunção	paralelo, adjacência
<b>peri</b>	<b>circum</b>	em torno de	periferia,



			circunferência
<b>cata</b>	<b>de</b>	movimento para baixo	catavento, derrubar
<b>si(n)(m)</b>	<b>cum</b>	simultaneidade, companhia	sinfonia, silogeu, cúmplice

# RADICAIS

Radicais Gregos

O conhecimento dos radicais gregos é de indiscutível importância para a exata compreensão e fácil memorização de inúmeras palavras.

Apresentamos a seguir duas relações de radicais gregos. A primeira agrupa os elementos formadores que normalmente são colocados no **início** dos compostos, a segunda agrupa aqueles que costumam surgir na parte **final**.

***Radicais que atuam como primeiro elemento***

Forma	Sentido	Exemplos
Aéros-	ar	Aeronave
Ánthropos-	homem	Antropófago
Autós-	de si mesmo	Autobiografia
Bíblion-	livro	Biblioteca
Bíos-	vida	Biologia
Chróma-	cor	Cromático
Chrónos-	tempo	Cronômetro
Dáktyilos-	dedo	Dactilografia
Déka-	dez	Decassílabo
Démos-	povo	Democracia

Eléktron-	(âmbar)	Eletricidade Eletroímã
Ethnos-	raça	Etnia
Géo-	terra	Geografia
Héteros-	outro	Heterogêneo
Hexa-	seis	Hexágono
Híppos-	cavalo	Hipopótamo
Ichthýs-	peixe	Ictiografia
Ísos-	igual	Isósceles
Makrós-	grande, longo	Macróbio
Mégas-	grande	Megalomaníaco
Mikrós-	pequeno	Micróbio
Mónos-	um só	Monocultura
Nekrós-	morto	Necrotério
Néos-	novo	Neolatino
Odóntos-	dente	Odontologia
Ophthalmós-	olho	Oftalmologia

Ónoma-	nome	Onomatopeia
Orthós-	reto, justo	Ortografia
Pan-	todos, tudo	Pan-americano
Páthos-	doença	Patologia
Penta-	cinco	Pentágono
Polýs-	muito	Poliglota
Pótamos-	rio	Potamologia
Pséudos-	falso	Pseudônimo
Psiché-	mente	Psicologia
Riza-	raiz	Rizotônico
Techné-	arte	Tecnografia
Thermós-	quente	Térmico
Tetra-	quatro	Tetraedro
Týpos-	figura, marca	Tipografia
Tópos-	lugar	Topografia

Zóon-	Animal	Zoologia
-------	--------	----------

***Radicais que atuam como segundo elemento***

<b>Forma</b>	<b>Sentido</b>	<b>Exemplos</b>
-agogós	Que conduz	Pedagogo
álgos	Dor	Analgésico
-arché	Comando, governo	Monarquia
-dóxa	Que opina	Ortodoxo
-drómos	Lugar para correr	Hipódromo
-gámos	Casamento	Poligamia
-glóttá; -glóssa	Língua	Poliglota, glossário
-gonía	Ângulo	Pentágono
-grápho	Escrita	Ortografia
-grafo	Que escreve	Calígrafo
-grámma	Escrito, peso	Telegrama, quilograma
-krátos	Poder	Democracia
-lógos	Palavra, estudo	Diálogo

-mancia	Adivinhação	Cartomancia
-métron	Que mede	Quilômetro
-nómos	Que regula	Autônomo
-pólis;	Cidade	Petrópolis
-pterón	Asa	Helicóptero
-skopéo	Instrumento para ver	Microscópio
-sophós	Sabedoria	Filosofia
-théke	Lugar onde se guarda	Biblioteca

## Radicais Latinos

Apresentamos a seguir duas relações de radicais latinos.

A primeira agrupa os elementos formadores que normalmente são colocados no **início** dos compostos, a segunda agrupa aqueles que costumam surgir na parte **final**.

### ***Radicais que atuam como primeiro elemento***

Forma	Sentido	Exemplo
-------	---------	---------

Agri	Campo	Agricultura
Ambi	Ambos	Ambidestro
Arbori-	Árvore	Arborícola
Bis-, bi-	Duas vezes	Bípede, bisavô
Calori-	Calor	Calorífero
Cruci-	cruz	Crucifixo
Curvi-	curvo	Curvilíneo
Equi-	igual	Equilátero, equidistante
Ferri-, ferro-	ferro	Ferrífero, ferrovia
Loco-	lugar	Locomotiva
Morti-	morte	Mortífero
Multi-	muito	Multiforme
Olei-, oleo-	Azeite, óleo	Oleígeno, oleoduto
Oni-	todo	Onipotente
Pedi-	pé	Pedilúvio
Pisci-	peixe	Piscicultor

Pluri-	Muitos, vários	Pluriforme
Quadri-, quadru-	quatro	Quadrúpede
Reti-	reto	Retilíneo
Semi-	metade	Semimorto
Tri-	Três	Tricolor

***Radicais que atuam como segundo elemento***

<b>Forma</b>	<b>Sentido</b>	<b>Exemplos</b>
-cida	Que mata	Suicida, homicida
-cola	Que cultiva ou habita	Arborícola, vinícola, silvícola
-cultura	Ato de cultivar	Piscicultura, apicultura
-fero	Que contém ou produz	Aurífero, carbonífero
-fico	Que faz ou produz	Benéfico, frigorífico
-forme	Que tem forma de	Uniforme, cuneiforme
-fugo	Que foge ou faz fugir	Centrífugo, febrífugo
-gero	Que contém ou produz	Belígero, armífero



-paro	Que produz	Ovíparo, múltiparo
-pede	Pé	Velocípede, palmípede
-sono	Que soa	Uníssonos, horríssonos
-vomo	Que expele	Ignívomo, fumívomo
-voro	Que come	Carnívoro, herbívoro

## Classes de palavras

São dez as classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.

As classes de palavras são estudadas pela Morfologia, uma das áreas da Linguística

Você sabe o que são as classes gramaticais e para que elas servem?

Bom, a língua portuguesa é um rico objeto de estudo – você certamente já percebeu isso. Por apresentar tantas especificidades, é natural que ela fosse dividida em diferentes áreas, o que facilita sua análise. Entre essas áreas, está a Morfologia, que é o estudo da estrutura, da formação e da classificação das palavras. Na Morfologia, as palavras são estudadas isoladamente, desconsiderando-se a função que exercem dentro da frase ou do período, estudo realizado pela Sintaxe. Nos estudos morfológicos, as palavras estão agrupadas em dez classes, que podem ser chamadas de classes de palavras ou classes gramaticais. São elas:

### **Classes de Palavras**

**Substantivo**: palavra que dá nome aos seres em geral, podendo nomear também ações, conceitos físicos, afetivos e socioculturais, entre outros que não podem ser considerados “seres” no sentido literal da palavra;

**Artigo**: palavra que se coloca antes do substantivo para determiná-lo de modo particular (definido) ou geral (indefinido);

**Adjetivo**: palavra que tem por função expressar características, qualidades ou estados dos seres;

**Numeral**: palavra que exprime uma quantidade definida, exata de seres (pessoas, coisas etc.), ou a posição que um ser ocupa em determinada sequência;

**Pronome**: palavra que substitui ou acompanha um substantivo (nome), definindo-lhe os limites de significação;

**Verbo**: palavra que, por si só, exprime um fato (em geral, ação, estado ou fenômeno) e localiza-o no tempo;

**Advérbio**: palavra invariável que se relaciona com o verbo para indicar as circunstâncias (de tempo, de lugar, de modo etc.) em que ocorre o fato verbal;

**Preposição**: palavra invariável que liga duas outras palavras, estabelecendo entre elas determinadas relações de sentido e dependência;

**Conjunção**: palavra invariável que liga duas orações ou duas palavras de mesma função em uma oração;

**Interjeição**: palavra (ou conjunto de palavras) que, de forma intensa e instantânea, exprime sentimentos, emoções e reações psicológicas.

# Flexão dos Substantivos

O substantivo é uma classe variável. A palavra é variável quando sofre flexão (variação). A palavra **menino**, por exemplo, pode sofrer variações para indicar:

**Plural:** meninos

**Feminino:** menina

**Aumentativo:** meninão

**Diminutivo:** menininho

## ***Flexão de Gênero***

**Gênero** é a propriedade que as palavras têm de indicar sexo real ou fictício dos seres. Na língua portuguesa, há dois gêneros: **masculino** e **feminino**.

Pertencem ao gênero **masculino** os substantivos que podem vir precedidos dos artigos o, os, um, uns. Veja estes títulos de filmes:

O	velho	e	o	mar
Um		Natal		inesquecível
Os reis da praia				

Pertencem ao gênero **feminino** os substantivos que podem vir precedidos dos artigos a, as, uma, umas:

A	história	sem	fim
Uma	cidade	sem	passado
As tartarugas	ninjas		

# SEMÂNTICA

Em linguística, a semântica estuda o significado e a interpretação do significado de uma palavra, de um signo, de uma frase ou de uma expressão em um determinado contexto. Nesse campo de estudo se analisa, também, as mudanças de sentido que ocorrem nas formas linguísticas devido a alguns fatores, tais como tempo e espaço geográfico.

Quanto à significação, as palavras são divididas nas seguintes categorias:

## Sinônimos

As palavras que possuem significados próximos são chamadas **sinônimos**. Veja alguns exemplos:

casa - lar - moradia - residência  
longe - distante

delicioso - saboroso  
carro - automóvel

Observe que os sentidos dessas palavras são **próximos**, mas não são exatamente equivalentes. Dificilmente encontraremos um sinônimo perfeito, uma palavra que signifique exatamente a mesma coisa que outra.

Há uma pequena diferença de significado entre palavras sinônimas. Veja que, embora **casae lar** sejam sinônimos, ficaria estranho se falássemos a seguinte frase: Comprei um novo lar.

Obs.: o uso de palavras sinônimas pode ser de grande utilidade nos processos de retomada de elementos que inter-relacionam as partes dos textos.

## Antônimos

São palavras que possuem significados opostos, contrários.  
Exemplos:

mal / bem  
ausência / presença  
fraco / forte  
claro / escuro  
subir / descer  
cheio / vazio  
possível / impossível

# ANÁLISE SINTÁTICA

## O que é análise sintática?

Essa análise consiste numa área da gramática responsável por estudar a função e ligação de cada elemento na formação dos períodos. Em outras palavras, a análise sintática trata da relação lógica entre as palavras da frase. A análise detalhada de cada elemento da frase permite observar como as palavras se relacionam com outras por meio de mecanismos como a concordância e a regência, elaborando frases com sentido completo.

### Conceito de frase

Para prosseguirmos no estudo sobre essa importante área da gramática, é necessário recapitularmos o conceito de frase:

*Frase = todo enunciado linguístico com sentido completo, que estabelece uma comunicação de acordo com o contexto no qual os interlocutores estão inseridos.*

### Os tipos de frase são:

Declarativas

Afirmam ou negam algo de maneira objetiva.

Exemplo: A novela começou agora.

### Interrogativas

Quando o enunciador desconhece algo e pergunta ao interlocutor.

Exemplo:

Quando ela chegou?

### Imperativas

Exprimem uma ordem, solicitação ou conselho.

Exemplo:

Não deixe de fazer a tarefa.

### Exclamativas

Exprimem surpresa, admiração ou espanto.

Exemplo:

Que lindo este lugar!

### Optativas

Exprimem desejo.

Exemplo

Que Deus o abençoe!

### Itens estudados pela análise sintática

Para compreendermos a importância da análise sintática, vejamos todos os itens estudados nessa área.

### **Oração**

Consiste na frase ou membro de frase que se organiza ao redor de um verbo ou de uma locução verbal.



Exemplo:

Choveu muito em São Paulo.

### **Período**

Trata-se da frase constituída por uma ou mais orações. O período pode ser classificado em simples (formado por uma única oração) ou composto (formado por mais de uma oração).

Exemplo (período simples):

O preço dos combustíveis continua alto.

Exemplo (período composto):

É necessário que ele volte e assuma o cargo que abandonou.

### **Sujeito**

É o elemento a respeito do qual se informa algo, sendo que o sujeito geralmente pode ser substituído por um pronome pessoal.

Exemplo:

“As meninas do Leblon não olham mais pra mim.” (Herbert Vianna)

As meninas do Leblon = sujeito (o ser de quem se informa algo)

não olham mais pra mim = predicado (a informação)

Geralmente, o sujeito aparece logo no início da oração. Quando isso ocorre, é dado o nome de ordem direta.

Já quando o sujeito aparece depois do predicado ou está intercalado, a oração está em ordem inversa ou indireta.

De acordo com a análise sintática, uma das principais características do sujeito é que ele normalmente é representado por um substantivo ou vários substantivos coordenados.

Com relação aos tipos de sujeito, temos:

### **Sujeito simples**

Possui somente um núcleo.

Exemplo:

Muitos atletas brasileiros atuam na Europa.

Atletas = núcleo do sujeito.

### **Sujeito composto**

Possui mais de um núcleo.

Exemplo:

Bezerros, bois e vacas estavam misturados.

Bezerros, bois e vacas = núcleos do sujeito.



Com relação à possibilidade de identificar ou não o sujeito, encontramos:

### **Sujeito determinado**

Aquele que pode ser reconhecido gramaticalmente, ocorrendo geralmente com o sujeito simples e com o sujeito composto.

### **Sujeito indeterminado**

Aquele que ocorre quando a informação contida no predicado se refere a um elemento que não se pode (ou não se quer) revelar.

Exemplos:

Disseram e garantiram que tudo iria acabar.

Precisa-se de cozinheiras.

### **Predicado**

Conforme já vimos, o predicado refere-se à informação propriamente dita sobre o sujeito.

### **Predicação verbal**

Refere-se à relação existente entre o verbo e o seu sujeito, sendo que os verbos podem ser lexicais ou de ligação.

No que se refere aos verbos lexicais, eles podem ser classificados em intransitivos ou transitivos.

### **Predicativo**

De acordo com a análise sintática, consiste no termo da oração que funciona como núcleo nominal do predicado, havendo:

Predicativo do sujeito: é o elemento do predicado que se refere ao sujeito mediante um verbo (de ligação ou não).

Predicativo do objeto: termo da oração que se relaciona ao objeto, atribuindo-lhe uma característica.

### **Tipos de predicado**

Com relação aos tipos de predicado, eles podem ser:

Predicado verbal: quando o núcleo da informação veiculada pelo predicado está contido num verbo lexical.

Predicado nominal: quando o núcleo da informação veiculada pelo predicado está contido num nome (predicativo do sujeito).

Predicado verbo-nominal: consiste em um predicado misto, em que a informação se concentra em dois elementos: verbo lexical e predicativo.

# **SINTAXE DE REGÊNCIA**

## **Sintaxe de regência – Regência verbal**

A regência estuda os tipos de ligação que deve haver entre: um verbo ou nome e seu complemento. Sendo assim, existem termos regentes (necessitam de um complemento) e regidos (complementam os regentes).

Exemplo:

<u>Regentes</u>	<u>Regidos</u>
Confiei	em você
Comprei	um carro
Insisto	em ganhar
Ofereço	uma água
Contente	por você

Em relação à regência verbal, podemos dividir todos os verbos da língua portuguesa em três categorias: transitivos, intransitivos e de ligação. Os transitivos podem ser: diretos, indiretos e diretos e indiretos.

A sintaxe de regência analisa como se dá a relação entre os termos da oração e seus complementos.

## Sintaxe de regência – Regência verbal

**Regência nominal** é o nome da relação existente entre um **nome** (substantivo, adjetivo ou advérbio) e os termos regidos por esse nome. Essa relação é sempre intermediada por uma **preposição**.

No estudo da regência nominal, é preciso levar em conta que vários nomes apresentam exatamente o mesmo regime dos verbos de que derivam. Conhecer o regime de um verbo significa, nesses casos, conhecer o regime dos nomes cognatos. Observe o exemplo.

Verbo **obedecer** e os nomes correspondentes: todos regem complementos introduzidos pela preposição "**a**".Veja:

Obedecer **a** algo/ **a** alguém.

Obediente **a** algo/ **a** alguém.

Apresentamos a seguir vários nomes acompanhados da preposição ou preposições que os regem. Observe-os atentamente e procure, sempre que possível, associar esses nomes entre si ou a algum verbo cuja regência você conhece.

### **Substantivos**

Admiração <b>a, por</b>	Devoção <b>a, para, com, por</b>	Medo <b>de</b>
Aversão <b>a, para, por</b>	Doutor <b>em</b>	Obediência <b>a</b>
Atentado <b>a, contra</b>	Dúvida <b>acerca de, em, sobre</b>	Ojeriza <b>a, por</b>
Bacharel <b>em</b>	Horror <b>a</b>	Proeminência <b>sobre</b>
Capacidade <b>de, para</b>	Impaciência <b>com</b>	Respeito <b>a, com, para com, por</b>

### **Adjetivos**

Acessível <b>a</b>	Entendido <b>em</b>	Necessário <b>a</b>
Acostumado <b>a, com</b>	Equivalente <b>a</b>	Nocivo <b>a</b>
Agradável <b>a</b>	Escasso <b>de</b>	Paralelo <b>a</b>
Alheio <b>a, de</b>	Essencial <b>a, para</b>	Passível <b>de</b>
Análogo <b>a</b>	Fácil <b>de</b>	Preferível <b>a</b>
Ansioso <b>de, para, por</b>	Fanático <b>por</b>	Prejudicial <b>a</b>
Apto <b>a, para</b>	Favorável <b>a</b>	Prestes <b>a</b>

Ávido <b>de</b>	Generoso <b>com</b>	Propício <b>a</b>
Benéfico <b>a</b>	Grato <b>a, por</b>	Próximo <b>a</b>
Capaz <b>de, para</b>	Hábil <b>em</b>	Relacionado <b>com</b>
Compatível <b>com</b>	Habitado <b>a</b>	Relativo <b>a</b>
Contemporâneo <b>a, de</b>	Idêntico <b>a</b>	Satisfeito <b>com, de, em, por</b>
Contíguo <b>a</b>	Impróprio <b>para</b>	Semelhante <b>a</b>
Contrário <b>a</b>	Indeciso <b>em</b>	Sensível <b>a</b>
Descontente <b>com</b>	Insensível <b>a</b>	Sito <b>em</b>
Desejoso <b>de</b>	Liberal <b>com</b>	Suspeito <b>de</b>
Diferente <b>de</b>	Natural <b>de</b>	Vazio <b>de</b>

## **Advérbios**

Longe <b>de</b>
Perto <b>de</b>

Obs.: os advérbios terminados em -mente tendem a seguir o regime dos adjetivos de que são formados: paralela a; paralelamente a; relativa a; relativamente a.



# Termos Essenciais da Oração

Os **termos essenciais da oração** são o sujeito e o predicado. É em torno desses dois elementos que as orações são estruturadas.

O elemento a quem se declara algo é denominado sujeito. Na estrutura da oração, o sujeito é o elemento que estabelece a concordância com o verbo. Por sua vez, o predicado é tudo aquilo que se diz sobre o sujeito.

**Para fixar!**

**Sujeito** = o ser sobre o qual se declara alguma coisa.

**Predicado** = o que se declara sobre o sujeito.

Na oração, sujeito e predicado funcionam assim:

**Exemplo 1:**

- As ruas são intransitáveis.
- **Sujeito:** as ruas
- **Verbo:** são
- **Predicado:** são intransitáveis (este é um predicado nominal e abaixo você vai entender o porquê!)

#### **Exemplo 2:**

- Os alunos chegaram atrasados novamente.
- **Sujeito:** os alunos
- **Verbo:** chegaram
- **Predicado:** chegaram atrasados novamente

## *Sujeito*

### *Núcleo do sujeito*

Núcleo do sujeito é a palavra com carga mais significativa em torno do sujeito. Quando o sujeito é formado por mais de uma palavra, há sempre uma com maior importância semântica.

#### **Exemplo:**

- O garoto logo percebeu a festa que o esperava.
- **Sujeito:** O garoto
- **Núcleo do sujeito:** garoto
- **Predicado:** logo percebeu a festa que o esperava

O núcleo do sujeito pode ser expresso por substantivo, pronome substantivo, numeral substantivo ou qualquer palavra substantivada.

#### **Exemplo de substantivo:**

A casa foi fechada para reforma.

**Sujeito:** A casa

**Núcleo do sujeito:** casa

**Predicado:** foi fechada para reforma.

**Exemplo de pronome substantivo:**

Eles não gostam de carne vermelha.

**Sujeito:** Eles

**Núcleo do sujeito:** Eles

**Predicado:** não gostam de carne vermelha.

**Exemplo de numeral substantivo:**

Três excede.

**Sujeito:** Três

**Núcleo do sujeito:** Três

**Predicado:** excede.

**Exemplo de palavra substantivada:**

Um oi foi expresso rapidamente.

**Sujeito:** Um oi

**Núcleo do sujeito:** oi

**Predicado:** foi expresso rapidamente.

## Tipos de sujeito

O sujeito pode ser **determinado** (simples, composto, oculto), **indeterminado** ou **inexistente**.

## Sujeito simples

Quando possui **um só núcleo**. Ocorre quando o verbo se refere a um só substantivo ou um só pronome, ou um só numeral, ou a uma só palavra substantivada.

### **Exemplo:**

O desenho em nanquim será sempre uma expressão admirada.

**Sujeito:** O desenho em nanquim

**Núcleo:** desenho

**Predicado:** será sempre uma expressão admirada.

## Sujeito composto

Com **mais de um núcleo**. As orações com sujeito composto são compostas por mais de um pronome, mais de um numeral, mais de uma palavra ou expressão substantivada ou mais de uma oração substantivada.

### **Exemplo:**



Cristina, Marina e Bianca fazem balé no Teatro Municipal.

**Sujeito:** Cristina, Marina e Bianca

**Núcleo:** Cristina, Marina, Bianca

**Predicado:** fazem balé no Teatro Municipal.

**Sujeito oculto**

Ocorre quando o sujeito não está materialmente expresso na oração, mas pode ser identificado pela desinência verbal ou pelo período contíguo.

Também é chamado de sujeito elíptico, desinencial ou implícito.

**Exemplo:**

Estávamos à espera do ônibus.

**Sujeito oculto:** nós

**Desinência verbal:** estávamos

## Sujeito indeterminado

O sujeito indeterminado ocorre quando não se refere a um elemento identificado de maneira clara. É observado em três casos:

- quando o verbo está na 3ª pessoa do plural, sem que o contexto permita identificar o sujeito;
- quando um verbo está na 3.ª pessoa do singular acompanhado do pronome (se);
- quando o verbo está no infinitivo pessoal.

**Sujeito inexistente**

A oração sem sujeito ocorre quando a informação veiculada pelo predicado está centrada em um verbo impessoal. Por isso, não há relação entre sujeito e verbo.

**Exemplo:**

Choveu muito em Manaus.

**Predicado:** Choveu muito em Manaus

## Predicado

O predicado pode ser **verbal**, **nominal** ou **verbo-nominal**.

### **Predicado Verbal**

O predicado verbal ocorre quando o núcleo da informação veiculada pelo predicado está contido em um verbo significativo que pode ser transitivo ou intransitivo. Nesse caso, a informação sobre o sujeito está contida nos verbos.

### **Exemplo:**

O entregador chegou.

**Predicado verbal:** chegou.

## Predicado Nominal

O predicado nominal é formado por um verbo de ligação + predicativo do sujeito.

### **Exemplo:**

O entregador está atrasado.

**Predicado nominal:** está atrasado.

### **Predicado Verbo-nominal**

O predicado verbo-nominal apresenta dois núcleos: o verbo transitivo ou intransitivo + o predicativo do sujeito ou predicativo do objeto.

### **Exemplo:**



A menina chegou ofegante à ginástica.

**Sujeito:** A menina

**Predicado verbo-nominal:** chegou ofegante à ginástica.

# Termos Integrantes da Oração

Os **termos integrantes da oração** são o complemento verbal, o complemento nominal e o agente da passiva.

## Termos integrantes da oração

Complemento Verbal → Objeto Direto

→ Objeto Indireto

Complemento Nominal

Agente da Passiva

## Complemento Nominal

O [complemento nominal](#) é o termo da oração que é ligado ao sujeito, predicativo, objetivo direto, o objeto indireto, o agente da passiva, o adjunto adverbial, o aposto ou ao vocativo.

O complemento nominal liga-se ao substantivo, adjetivo ou advérbio por intermédio de uma preposição.



**Exemplo 1:**

A mulher tinha necessidade de medicamentos.

**Nome (substantivo):** *necessidade*

**Complemento nominal:** *de medicamentos.*

**Exemplo 2:**

Esta conduta é prejudicial à saúde.

**Nome (adjetivo):** *prejudicial*

**Complemento nominal:** *à saúde.*

**Exemplo 3:**

Decidiu favoravelmente ao acusado.

**Nome (advérbio):** *favoravelmente*

**Complemento nominal:** *ao acusado.*

O núcleo do complemento nominal, em geral, é representado por um substantivo ou palavra com valor de substantivo. O pronome oblíquo também pode representar um complemento nominal deixando a preposição implícita no pronome.

**Exemplo:**

Andar a pé *lhe* era agradável. (era agradável a ele)

**Complemento nominal:** *Lhe*

Quando houver um período composto, a função do complemento nominal pode agir na oração com valor de substantivo. Nos casos em que isso ocorre, a denominação é de oração substantiva completiva nominal.

**Exemplo:**

Tinha a necessidade de que o socorressem.

**Complemento nominal:** *de que o socorressem.*

**Oração:** *Tinha necessidade*

## Agente da Passiva

O agente da passiva é o complemento preposicionado que representa o ser que pratica a ação expressa por um verbo na voz passiva.

**Exemplo:**

A criança foi orientada pelo professor.

**Sujeito:** *A criança*

**Verbo na voz passiva:** *pelo professor.*

## Transposição da Voz Passiva para a Voz Ativa

O agente da passiva é o sujeito na voz ativa. O objeto direto da voz ativa passa a sujeito da voz passiva.





## Complemento Verbal-

### Objeto Direto

O objeto direto é o complemento de um verbo transitivo direto sem preposição obrigatória. Ele indica o ser para a qual se dirige a ação verbal. Pode ser apresentado por substantivo, pronome, numeral, palavra ou expressão substantivada ou oração substantiva.

#### **Exemplo:**

Algumas pessoas tomam vinho.

**Sujeito:** *Algumas pessoas*

**Verbo transitivo direto:** *tomam*

**Objeto direto:** *vinho*

**Objeto Direto Preposicionado**

Ocorre quando o objeto direto vem regido por preposição.

**Exemplos:**

Nunca enganaram a mim.

**Objeto direto preposicionado:** *a mim.*

**Verbo transitivo direto:** *enganaram*

## Objeto Indireto

O objeto indireto completa a significação de um verbo e vem sempre acompanhado de preposição. Pode ser representado por substantivo ou palavra substantivada, pronome, numeral, expressão substantivada ou oração substantiva.

**Exemplo:**

Amélia acredita em discos voadores.

**Sujeito:** *Amélia*

**Verbo transitivo direto:** *em discos voadores.*

**Nos casos de Pronome Oblíquo**

Há casos em que os pronomes oblíquos assumem a função de complementos verbais.



**Exemplo:**

A proposta interessava-lhe.

**Objeto indireto:** *lhe*

**Verbo transitivo indireto:** *interessava-lhe*.

# **Termos Acessórios da Oração**

Os **termos acessórios da oração** são o vocativo, o aposto, o adjunto adverbial e o adjunto adnominal, os quais que não são essenciais, no entanto, auxiliam no acréscimo de informação.

Em outras palavras, são termos que possuem uma função secundária na construção sintática das orações, embora sejam indispensáveis nalguns casos.

Todos eles têm como função exprimir circunstâncias, caracterizar os seres e determinar os substantivos. Vejamos abaixo cada um deles:

## Aposto

Termo acessório que tem como função explicar, resumir, especificar sobre algo que já foi dito anteriormente. Geralmente, ele é separado por vírgulas, parênteses ou travessões.

Segundo a intenção do discurso o aposto é classificado em: explicativo, distributivo, enumerativo, comparativo e resumidor.

Exemplo: Doutora Ana, **a melhor nutricionista da cidade**, foi galardoada essa semana. (aposto explicativo)

## Vocativo

Termo utilizado para evocar, chamar ou interpelar o falante, sendo portanto, um termo independente, posto que não possui relação sintática com outro termo da oração. Geralmente o vocativo é separado por vírgulas.

Exemplo: **Querido**, venha pela Avenida Rebouças pois o trânsito diminuiu.

## Adjunto Adverbial

Termos que complementam os verbos, advérbios ou adjetivos indicando uma circunstância. De acordo com a finalidade que exprimem eles são classificados em: modo, tempo, intensidade, negação, afirmação, dúvida, finalidade, matéria, lugar, meio, concessão, argumento, companhia, causa, assunto, instrumento, fenômeno da natureza, paladar, sentimento, preço, oposição, acréscimo, condição.

Exemplo: Os doces estavam **muito** saborosos. (adjunto adverbial de intensidade)

## Adjunto Adnominal

Termos que acompanham o substantivo tendo como função caracterizar, modificar, determinar ou qualificar o nome. Os adjuntos adnominais podem ser: pronomes, numerais, artigos, adjetivos e locuções adjetivas.

Exemplo: **Os seus** amigos foram divertidos comigo.

# Classificação das orações

## Orações Coordenadas

As orações coordenadas são orações independentes, não exercendo nenhuma função sintática em relação à outra oração num período composto, ou seja, são orações que não estabelecem a relação de dependência como as orações subordinadas.

*O feriado começou ensolarado e as famílias invadiram as praias.*

Oração 1

Oração 2

Observe a frase acima: existem duas orações, mas uma não depende da outra, ambas têm seu sentido sozinhas. Existem dois tipos de orações coordenadas: as sindéticas e as assindéticas.

### **Orações Coordenadas Sindéticas**

As orações coordenadas sindéticas são aquelas introduzidas por conjunção. São divididas em aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas.



## Oração Coordenada Sindética Aditiva

Este tipo de oração coordenada sindética expõe em relação à oração anterior a ideia de soma, acréscimo.

A secretária denunciou o chefe *e o assunto virou polêmica*.

Or. coord. sindética aditiva

São introduzidas pelas conjunções aditivas *e, nem* (com sentido de e não), *não só...mas também, tanto...como, etc.*

## Oração Coordenada Sindética Adversativa

Este tipo de oração expõe em relação à outra uma ideia de contraste, oposição.

O dia estava chuvoso, *mas eles foram brincar na piscina*.

Or. coord. sindética adversativa

São introduzidas pelas conjunções adversativas *mas, e* (com sentido de mas), *porém, contudo, todavia, etc.*

## Oração Coordenada Sindética Alternativa

São orações que expõem opção, alternância, trazendo ideias que se excluem nestas orações.

*Ou* você faz a lição sozinho, *ou* pede ajuda à sua mãe.

Or. coord. sindética alternativa

Or. coord. sindética alternativa

Neste caso, especificamente, ambas são orações coordenadas sindéticas alternativas porque apresentam conjunção. Este tipo de oração é introduzida pelas conjunções alternativas *ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer, etc.*

## Oração Coordenada Sindética Conclusiva

São orações que expressam ideia de conclusão em relação a um fato da oração anterior.

Este cavalo é bravo, *por isso* cuidado para não cair.

Or. coord. sindética conclusiva

São introduzidas pelas conjunções conclusivas *logo, por isso, portanto, de modo que, etc.*

## Oração Coordenada Sindética Explicativa

São orações que exprimem ideia de explicação, de justificativa em relação ao que se diz na outra oração coordenada.

Ela deve estar doente, *porque* não veio trabalhar.

Or. coord. sindética conclusiva

Estas orações são introduzidas pelas conjunções explicativas *porque*, *que*, *pois* (quando é colocada antes do verbo), etc.

## Oração Coordenada Assindética

As orações coordenadas assindéticas, ao contrário das sindéticas, não apresentam conjunção, não recebendo nenhuma outra classificação, como as sindéticas recebem.

A secretária denunciou o chefe e o assunto virou polêmica.

Oração coordenada assindética

Or. coord. sindética aditiva

Como vemos no exemplo, a primeira oração assume a posição de coordenada assindética. O mesmo ocorre com todas as orações dos exemplos acima que não encaixam-se nas coordenadas sindéticas: como não vêm acompanhadas por preposição, todas serão assindéticas, trazendo os dois tipos no mesmo período (frase).

## Orações Subordinadas

Diferentemente do que acontece com as orações coordenadas, as orações subordinadas apresentam uma dependência sintática em relação à oração principal. Elas são classificadas de acordo com a sua função sintática: oração subordinada substantiva, oração subordinada adjetiva e oração subordinada adverbial.

## Orações Subordinadas Substantivas

Normalmente são introduzidas por **conjunções subordinadas integrantes** e podem fazer o papel de um substantivo nos períodos. Elas são classificadas de acordo com a sua função: subjetiva, completiva nominal, predicativa, apositiva, objetiva direta e objetiva indireta.

### Exemplo de Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta

Acreditamos *que a jogada do zagueiro foi desleal*.

## Orações Subordinadas Adjetivas

As orações subordinadas adjetivas exercem a mesma função de um adjetivo, pois modificam um substantivo. Elas são classificadas em dois tipos: explicativas e restritivas.

### Exemplo de Oração Subordinada Adjetiva Explicativa

Os alunos, *que estudaram pro vestibular*, conseguiram boas notas.

## Orações Subordinadas Adverbiais

Essas orações exercem a função de adjunto adverbial em relação ao verbo da oração principal. Elas são classificadas em nove tipos: causais, consecutivas, comparativas, condicionais, conformativas, concessivas, finais, proporcionais e temporais.

### Exemplo de Oração Subordinada Adverbial Condicional

*Se estudar bastante*, passará no vestibular da Unicamp.

# Orações Reduzidas

Observe as frases abaixo:

**Ao terminar a prova**, todo candidato deve aguardar.

Ouvimos uma criança chorando na praça.

Comprada a casa, a família mudou-se.

Veja que as orações em destaque não são introduzidas por conjunção. Além disso, os verbos estão em suas formas nominais (infinitivo, gerúndio e particípio). As orações que apresentam essa forma recebem o nome de Orações Reduzidas.

Para reconhecer mais facilmente o tipo de oração que está sob a forma reduzida, podemos desenvolvê-la da seguinte maneira:

1. Substitui-se a forma nominal do verbo por um tempo do indicativo ou do subjuntivo;
2. Inicia-se a oração com um conectivo adequado (conjunção ou pronome relativo), de modo que apenas a forma da frase seja alterada, e não o seu sentido.

Observe agora como seria o desenvolvimento das orações já vistas:

Ao terminar a prova, todo candidato deve aguardar.

Forma Desenvolvida: quando terminar a prova, todo candidato deve aguardar.

Análise da Oração: oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo.

Ouvimos uma criança chorando na praça.

Forma Desenvolvida: ouvimos uma criança que chorava na praça.

Análise da Oração: oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio.

Comprada a casa, a família mudou-se.

Forma Desenvolvida: Assim que comprou a casa, a família mudou-se.

Análise da Oração: oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio.

Obs.: dependendo do contexto, as orações reduzidas podem permitir mais de um tipo de desenvolvimento.

## Orações Reduzidas Fixas

Esteja atento às orações reduzidas fixas, pois não são passíveis de desdobramento.

### Exemplos:

Tenho muita vontade **de comprar** este vestido.  
Este homem enriqueceu **vendendo** pastéis.

# Orações Reduzidas de Infinitivo

Podem ser subordinadas substantivas, adjetivas ou adverbiais. A seguir, veremos exemplos de cada uma delas.

## ***Subordinadas Substantivas***

### **a) Subjetivas:**

Não é conveniente comprar todos estes materiais.

### **b) Objetivas Diretas:**

Quanto ao José, dizem ter viajado para a Europa.

### **c) Objetivas Indiretas:**

O sucesso da tua carreira depende de teres dedicação.

### **d) Predicativas:**

A única alternativa é estudarmos no exterior.

### **e) Completivas Nominais:**

Jorge tinha grande necessidade de passar no concurso.

### **f) Apositivas:**

Diante deste vexame, só nos resta uma saída: ficarmos calados.

## ***Subordinadas Adjetivas***

Quando saí de casa, encontrei o vizinho a tropeçar no meio da rua.

## ***Subordinadas Adverbiais***

### **a) Causais:**

Não te procurei novamente por encontrar-me doente.

### **b) Concessivas:**

Apesar de ter chorado, sorriu a todos os convidados.

### **c) Consecutivas:**

O professor se atrasou tanto a ponto de não termos aula naquele período.

### **d) Condicionais:**

Meus filhos não ganham sobremesa sem almoçar direito.

### **e) Finais:**

Estamos aqui para convidá-la para nossa festa.

### **f) Temporais:**

Ao rever o amigo, deu-lhe um longo abraço.

# **Orações Reduzidas de Gerúndio**

Podem ser:

## **1- Subordinadas Adjetivas**

Encontramos alguns turistas **andando perdidos pelo centro da cidade**.

## 2 -Subordinadas Adverbiais

a) **Temporais:** Retornando ao museu, avise-me.

b) **Causais:** Notando seu desânimo, pensei em outra hipótese.

c) **Concessivas:** Mesmo cozinhando diariamente, o almoço não ficou bom.

d) **Condicionais:** Querendo uma amiga para conversar, conte comigo.

## 3 -Coordenadas Aditivas

Organizou os presentes, **entregando-os às crianças carentes**.

# Orações Reduzidas de Particípio

Podem ser:

## 1 -Subordinadas Adjetivas

As orações subordinadas adjetivas podem ser consideradas simples adjuntos adnominais. Veja o exemplo:

Os documentos **trazidos pela secretária** serão arquivados.

## 2 -Subordinadas Adverbiais

a) **Causais:** Assustado com a situação, liguei para a polícia.

b) **Concessivas:** Mesmo cansado, tentou cumprir os compromissos.



**c) Condicionais:** Desvendado este mistério, o problema será resolvido.

**d) Temporais:** Terminada a palestra, alunos e professores aplaudiram.

**OBSERVAÇÃO: O INFINITIVO, O GERÚNDIO E O PARTICÍPIO NÃO CONSTITUEM ORAÇÕES REDUZIDAS QUANDO FAZEM PARTE DE UMA LOCUÇÃO VERBAL.**

**EXEMPLOS: PRECISO ESTUDAR MAIS ESTE SEMESTRE.  
OS PALHAÇOS ESTÃO DIVERTINDO AS CRIANÇAS.  
A VIAGEM FOI CANCELADA PELA AGÊNCIA.**

## Sinais de Pontuação

### *O que são sinais de pontuação?*

Trata-se de um conjunto de sinais gráficos que são utilizados com o objetivo de melhorar:

- Coesão e coerência;
- Ordem estilística;
- Ritmo do texto;
- Compreensão;
- Interpretação.

### *Quais são os sinais de pontuação?*

São 10 os **sinais de pontuação** utilizados na língua portuguesa:

## PONTO( . )

Também conhecido como ponto final, esse sinal gráfico é empregado para concluir uma ideia ou discurso, indicando o final de um período. Esse sinal também é bastante utilizado nas abreviações de palavras ou numerais.

### Exemplos:

- A novela recebeu muitos elogios.
- Lucas e André são amigos desde a infância.
- Odete cozinha muito bem.
- O fato histórico ocorreu por volta de 100 anos a.C., de acordo com registros arqueológicos.

## Dois pontos ( : )

O sinal de dois pontos é empregado para introduzir uma fala, começar uma enumeração ou antes de uma explicação.

### Exemplos:

- As quatro estações do ano são: primavera, verão, outono e inverno.
- Marcos reforçou: — Não devemos provocar problemas nas máquinas.

## Vírgula ( , )

A principal função da vírgula é indicar uma pausa, fazendo com que o discurso seja mais compreensível. Não é por acaso que uma mudança simples na [posição da vírgula](#) pode causar muita confusão. O uso desse

sinal também é aplicado para termos que possuem mesma função sintática e também separar o vocativo e o aposto.

### **Exemplos:**

#### **Separando termos com mesma função sintática**

- Hoje preciso comprar arroz, batata, tomate e suco.

#### **Separando o aposto**

- Luciano, gerente da empresa, fez uma reunião com todos os vendedores.

#### **Separando o vocativo**

- Desse modo, Raquel, não é possível fazermos uma boa negociação.

## Ponto e vírgula ( ; )

O ponto e vírgula, outro dos **sinais de pontuação** serve para separar diversas orações contidas numa mesma frase. O ponto e vírgula também é usado para separar uma relação de elementos. De forma geral, o ponto e vírgula é entendido como uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto final.

### **Exemplos:**

- Henrique comemorou seu aniversário numa fazenda; não gosta de muita badalação.
- Os conteúdos do concurso serão: Informática; Direito Administrativo; Matemática.
- Os trabalhadores, que ganham mal, reclamam; os empregadores, que não ganham lucros, reclamam também.

## Ponto de exclamação ( ! )

Nos **sinais de pontuação**, a exclamação é empregada para enfatizar sentimentos de desejo, ordem, susto, surpresa, espanto, entusiasmo, raiva etc.

**Exemplos:**

- Compre!
- Maravilha!
- Que assim seja!

## Ponto de interrogação ( ? )

Serve para fazer uma pergunta ou interrogar, sendo aplicado no final de frases diretas ou indiretas-livre.

**Exemplos:**

- Elas preferem pizza ou risoto?
- Aceita ver um filme?
- Quais são as principais regras do futebol?

## Aspas ( “ ” )

Esse sinal gráfico tem por objetivo enfatizar expressões ou palavras e também para definir citações de outros autores ou obras.

**Exemplos:**

- Esta é uma das frases mais lindas de Mário Quintana: “Maravilhas nunca faltaram ao mundo; o que sempre falta é a capacidade de senti-las e admirá-las.”
- Gabriel era orgulhoso e se sentia “o rei da cocada.”
- Os alunos estão estudando “Vidas Secas.”

## Reticências ( ... )

Adoro Reticências... Aqueles três pontos intermitentes que insistem em dizer que nada está fechado, que nada acabou, que algo sempre está por vir! A vida se faz assim! Nada pronto, nada definido... Tudo sempre em construção. Tudo ainda por se dizer... Nascendo... Brotando... Sublimando... Vivo...

“ PENSADOR

O uso de reticências é feito para suprimir palavras, textos e também denotar que o sentido do que foi escrito anteriormente a elas está muito além do que foi colocado na frase.

### Exemplos:

- Caio prefere comprar camisas, sapatos, ternos...
- A dúvida pairava no ar...

## Travessão ( — )

O sinal gráfico de travessão deve ser usado no começo das frases diretas com a finalidade de indicar os diálogos realizados no decorrer do texto e também substituir a dupla vírgula ou parênteses.

### Exemplos:

- Bastante nervoso, Rodrigo esbravejou com o amigo: — Nunca mais faça isso!

- Marília — atendente da empresa — detalhou o procedimento de troca.

## Parênteses ( ( ) )

A pontuação feita com parênteses é usada com o objetivo de isolar uma explicação ou adicionar uma informação complementar que facilite a compreensão do leitor.

### Exemplo:

- O vendedor (o mais simpático que conheci) me atendeu prontamente e resolveu o problema.

Para fixar esse conteúdo sobre os  **sinais de pontuação** , é necessário que você faça listas de exercícios específicos contendo todos esses sinais gráficos.

# Concordância verbal e nominal



**Concordância verbal** é a concordância em número e pessoa entre o sujeito gramatical e o verbo.

**Concordância nominal** é a concordância em gênero e número entre os diversos nomes da oração, ocorrendo principalmente entre o artigo, o substantivo e o adjetivo.

Concordância em gênero indica a flexão em masculino e feminino.

*Concordância em número indica a flexão em singular e plural.*

*Concordância em pessoa indica a flexão em 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> pessoa.*

***Exemplos de concordância verbal***

- Eu li;
- Ele leu;
- Nós lemos;
- Eles leram.

***Exemplos de concordância nominal***

- O vizinho novo;
- A vizinha nova;
- Os vizinhos novos;
- As vizinhas novas.

# Casos particulares de concordância verbal

## **Concordância com pronome relativo que**

O verbo estabelece concordância com o antecedente do pronome: sou eu que quero, somos nós que queremos, são eles que querem.

## **Concordância com pronome relativo quem**

O verbo estabelece concordância com o antecedente do pronome ou fica na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular: sou eu quem quero, sou eu quem quer.

## **Concordância com: a maioria, a maior parte, a metade,...**

Preferencialmente, o verbo estabelece concordância com a 3.<sup>a</sup> pessoa do singular. Contudo, o uso da 3.<sup>a</sup> pessoa do plural é igualmente aceitável: a maioria das pessoas quer, a maioria das pessoas querem.

## **Concordância com um dos que**

O verbo estabelece sempre concordância com a 3.<sup>a</sup> pessoa do plural: um dos que ouviram, um dos que estudarão, um dos que sabem.





### **Concordância com nem um nem outro**

O verbo pode estabelecer concordância com a 3.<sup>a</sup> pessoa do singular ou do plural: nem um nem outro veio, nem um nem outro vieram.

### **Concordância com verbos impessoais**

O verbo estabelece sempre concordância com a 3.<sup>a</sup> pessoa do singular, uma vez que não possui um sujeito: havia pessoas, houve problemas, faz dois dias, já amanheceu.

### **Concordância com a partícula apassivadora se**

O verbo estabelece concordância com o objeto direto, que assume a função de sujeito paciente, podendo ficar no singular ou no plural: vende-se casa, vendem-se casas.

### **Concordância com a partícula de indeterminação do sujeito se**

O verbo estabelece sempre concordância com a 3.<sup>a</sup> pessoa do singular quando a frase é formada por verbos intransitivos ou por verbos transitivos indiretos: precisa-se de funcionário, precisa-se de funcionários.

### **Concordância com o infinitivo pessoal**

O verbo no infinitivo sofre flexão sempre que houver um sujeito

definido, quando se quiser definir o sujeito, quando o sujeito da segunda oração for diferente do da primeira: é para eles lerem, acho necessário comprarmos comida, eu vi eles chegarem tarde.

### **Concordância com o infinitivo impessoal**

O verbo no infinitivo não sofre flexão quando não houver um sujeito definido, quando o sujeito da segunda oração for igual ao da primeira oração, em locuções verbais, com verbos preposicionados e com verbos imperativos: eles querem comprar, passamos para ver você, eles estão a ouvir.

### **Concordância com o verbo ser**

O verbo estabelece concordância com o predicativo do sujeito, podendo ficar no singular ou no plural: isto é uma mentira, isto são mentiras; quem é você, quem são vocês.

## ***Casos particulares de concordância nominal***

### **Concordância com pronomes pessoais**

O adjetivo estabelece concordância em gênero e número com o pronome pessoal: ela é simpática, ele é simpático, elas são simpáticas, eles são simpáticos.

### **Concordância com vários substantivos**

O adjetivo estabelece concordância em gênero e número com o substantivo que está mais próximo: caderno e caneta nova, caneta e caderno novo. Pode também estabelecer concordância com a forma no masculino plural: caneta e caderno novos, caderno e caneta novos.

### **Concordância com vários adjetivos**

Quando há dois ou mais adjetivos no singular, o substantivo permanece no singular apenas se houver um artigo entre os adjetivos. Sem a presença de um artigo, o substantivo deverá ser escrito no plural: o escritor brasileiro e o chileno, os escritores brasileiro e chileno.

### **Concordância com: é proibido, é permitido, é preciso, é necessário, é bom**

Estas expressões estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo quando há um artigo que determina o substantivo, mas permanecem invariáveis no masculino singular quando não há artigo: é permitida a entrada, é permitido entrada, é proibida a venda, é proibido venda.

### **Concordância com: bastante, muito, pouco, meio, longe, caro e barato**

Estas palavras estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo quando possuem função de adjetivo: comi

meio chocolate, comi meia maçã, há bastante procura, há bastantes pedidos, vi muitas crianças, vi muitos adultos.

### **Concordância com menos**

A palavra menos permanece sempre invariável, quer atue como advérbio ou como adjetivo: menos tristeza, menos medo, menos traições, menos pedidos.

### **Concordância com: mesmo, próprio, anexo, obrigado, quite, incluso**

Estas palavras estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo: resultados anexos, informações anexas, as próprias pessoas, o próprio síndico, ele mesmo, elas mesmas.

### **Concordância com um e outro**

Com a expressão um e outro, o adjetivo deverá ser sempre escrito no plural, mesmo que o substantivo esteja no singular: um e outro aluno estudiosos, uma e outra pergunta respondidas.

## Sintaxe de colocação?



A **sintaxe de colocação** mostra que os pronomes oblíquos átonos, embora possam ser dispostos de maneira livre, possuem uma posição adequada na oração. Quando há liberdade de posição desses termos, o enunciado poderá assumir diferentes efeitos expressivos, o que nem sempre é bem-vindo. Existem três possíveis colocações para os pronomes oblíquos átonos:

► **Próclise:** o pronome será posicionado antes do verbo.  
Veja os exemplos:

*Não **se** esqueça de comprar novos livros.*

*Não **me** fale novamente sobre esse assunto.*

*Aqui **se** vive melhor do que na cidade grande.*

*Tudo **me** incomoda quando não estou em casa.*

*Quem **te** chamou para a festa?*

► **Mesóclise:** será empregada quando o verbo estiver no futuro do presente ou no futuro do pretérito do indicativo. O pronome surge intercalado ao verbo. A mesóclise é mais encontrada na linguagem literária ou na língua culta e, havendo possibilidade de próclise, ela deverá ser eliminada. Observe os exemplos:

*Dizer-**lhe-ei** sobre tuas queixas (Direi + lhe)*

*Convidar-**me-iam** para a formatura, mas viajei para o campo.*

*(convidariam + me)*

► **Ênclise:** o pronome surgirá depois do verbo, obedecendo à sequência verbo-complemento. Observe os exemplos:

*Diga-me o que você fez nas férias.*

*Espero encontrá-lo (la) na festa hoje à noite.*

*Acolheram o filhote abandonado, dando-lhe abrigo e comida.*



*A persistência é o caminho do êxito.*

*Charles Chaplin*

*Sites utilizados como fontes de informações*

<https://www.todamateria.com.br>

<https://www.soportugues.com.br>

<https://www.figuradelinguagem.com>

<https://www.colegioweb.com.br>

<https://pt.wikibooks.org>

<https://www.infoescola.com>

<http://www.tudosobreconcursos.com>